QUI 01 AGO 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.463 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS E VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

FUMO BRANCO ENTRE ÁGUIAS E FRANCESES

NEGÓCIO DE 60 MILHÕES DE EUROS, MAIS 10 MILHÕES EM BÓNUS

P. 2 a 4

João Neves chega hoje a Paris para o PSG

ACORDO TOTAL

RENATO SANCHES JÁ EM LISBOA COM OPÇÃO DE COMPRA DE 10 MILHÕES DE EUROS

SPORTING

OS SEGREDOS DA ESPANTOSA RECUPERAÇÃO DE GYOKERES

Nem a ida de Hugo Viana à Grécia desbloqueou Ioannidis

P. 6 a 8

FC PORTO P. 10 a 12

VÍTOR BRUNO NÃO OLHA A ESTATUTOS

Técnico recupera fórmula que travou Gyokeres no Jamor

V. GUIMARÃES P. 14

JOTA SILVA NO FOREST

E. AMADORA P. 25

NANI POR UMA TEMPORADA

JOGOS OLÍMPICOS P. 15

Vasco Vilaça e Ricardo Batista garantem diplomas no triatlo, Maria Inês Barros no tiro

ENTREVISTA A BOLA P. 20 e 21

“NADA ME FAZ PENSAR QUE NÃO SEREI O PRESIDENTE DA AF LISBOA” Vítor Filipe

JOÃO NEVES fechado por €70 milhões

Benfica e PSG chegaram a um entendimento total para a venda do passe do médio de 19 anos. Negócio selado com uma parte da verba em variáveis por objetivos. Jogador esperado hoje em Paris para fazer exames e assinar contrato com os franceses

Nélson Feiteirona

Está confirmado, João Neves vai mesmo deixar o Benfica e assinar pelo PSG. As negociações entre o Benfica e o clube francês arrastaram-se durante semanas e apenas nos dois últimos dias foram dados os passos decisivos para fechar o acordo de forma definitiva.

Tal como A BOLA já noticiou, o médio de 19 anos sairá por €70 milhões — €60 milhões, mais €10 milhões por objetivos, sendo que este último valor, em variáveis, foi uma das razões que arrastou a discussão da operação financeira por mais alguns dias do que eventualmente seria de esperar. Mas ela está fechada e ontem Benfica e PSG trocaram toda a documentação necessária para selar o acordo.

A parte do jogador com o PSG já estava totalmente acertada há semana e meia. João Neves aceitou a transferência para o campeonato francês e vai assinar um contrato que em princípio será válido por cinco temporadas. Passará a ganhar €5 milhões por temporada, 10 vezes mais do que os 500 mil euros que ganha nas águias.

Igualmente segundo noticiámos, a SAD dos encarnados fez-lhe recentemente uma proposta de renovação, mas que não ia além do milhão de euros por época, e que foi recusada pelo jogador.

O médio esteve de férias depois de representar Portugal no Campeonato da Europa e apresentou-se ao trabalho no Seixal na passada sexta-feira, como estava previsto desde que terminou a prestação da Seleção Nacional na fase final da Alemanha. O jovem tem-se treinado com o plantel de Roger Schmidt, mas hoje já é esperado em Paris para realizar exames médicos e cumprir formalidades necessárias para se vincular aos parisienses.

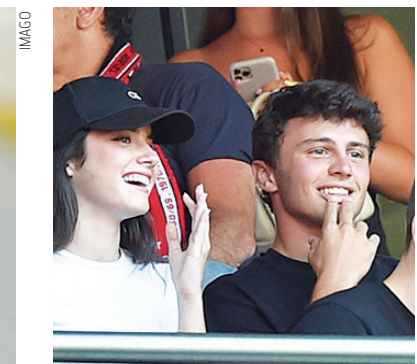
IMAGO

João Neves diz adeus ao Benfica depois de apenas época e meia a jogar com a camisola principal das águias

PSG BATE CONCORRÊNCIA

Desde há duas épocas que o PSG segue João Neves e sondou a SAD benfiquista sobre as condições que teria de respeitar em negociação para o contratar. O jogador era acompanhado com muito interesse por vários outros dos maiores clubes da Europa, especialmente ingleses, tendo sido insistentemente ligado a Manchester United, Manchester City e Chelsea, mas nenhum deles decidiu avançar já e o PSG, beneficiando também das boas e próximas relações com o Benfica, optou por se antecipar à concorrência e garantir aquele que é um dos jovens mais promissores da atualidade europeia.

João Neves tem contrato com o Benfica até 2028 e renovou no ano passado para que a cláusula de rescisão subisse para os €120 milhões. Os encarnados tentaram ao limite manter a fasquia de uma transferência em valores a rondar os €100 milhões, mas o mercado ditou algo diferente e Rui Costa, presidente do Benfica, sentiu que seria muito difícil manter o jogador. Sairá, pois, por €70 milhões.

MIGUEL NUNES

Médio viu jogos de pré-época na tribuna

João Neves vai ganhar para o PSG 10 vezes mais do que auferia nos encarnados

ÉPOCA E MEIA DE AFIRMAÇÃO

João Neves estreou-se na equipa principal apenas em dezembro de 2022, na parte final de uma derrota por 0-3 em casa do SC Braga, para o Campeonato, mas rapidamente conquistou Schmidt e a titularidade. Terminou a temporada de 2022/2023, da conquista do título para os encarnados, com 20 jogos e um golo (marcado ao Sporting), os últimos seis na condição de titular. Em 2023/2024 foi imprescindível para Schmidt e fez 55 dos 56 jogos da equipa, 49 como titular.

Formado no Seixal, despede-se depois de criar uma relação muito especial com os adeptos benfiquistas.

RENATO SANCHES garantido com uma opção de compra de €10 milhões

Médio internacional português faz o percurso inverso a João Neves e vai reforçar o Benfica. Deve fazer exames médicos já hoje e depois assinar. Encarnados asseguram possibilidade de ficar com ele no futuro

Nélson Feiteirona

Confirmada a transferência de João Neves para o PSG, ficou igualmente acertado o empréstimo de Renato Sanches pelos parisienses aos encarnados.

O médio internacional português de 26 anos chegou ontem à noite a Lisboa para fazer exames esta quinta-feira e depois assinar pelo Benfica. Em cima da mesa está que o jogador chegue cedido por uma temporada, mas com uma cláusula de opção de compra no valor de €10 milhões.

ORDENADO

O PSG, segundo foi possível apurar, não cobrará taxa de empréstimo e irá suportar a maior parte do ordenado do jogador, ficando, porém, a cargo dos encarnados o pagamento de uma parte reduzida, de cerca de um quinto do vencimento do médio.

Renato Sanches foi formado no Seixal, mas jogou apenas uma temporada na equipa principal dos encarnados antes de ser transferido para os alemães do Bayern Munique, em 2016/2017. Esteve depois emprestado ao Swansea, foi vendido ao Lille e a seguir ao PSG, que na última época o cedeu por empréstimo à Roma, treinada por José Mourinho e depois por De Rossi, onde foi novamente prejudicado por lesões e fez somente 12 jogos, com um golo marcado.

GARANTIA DE BOA FORMA

Com uma carreira muito marcada por lesões consecutivas, Renato Sanches chega ao Benfica, volta a casa, para relançar a carreira. É essa a esperança do PSG e também a do Benfica, que salvaguardou posição para manter o passe do jogador no final do período de empréstimo.

Como A BOLA já detalhou anteriormente, Renato Sanches está muito entusiasmado com o regresso ao Benfica e disso mesmo deu conta aos dirigentes encarnados e concretamente a Rui Costa, presidente das águias.

Da parte do PSG, a SAD benfiquista recebeu garantias de que Renato está em boas condições físicas para corresponder à cadência. As equipas médicas do clube de Paris e do jogador acreditam ter identificado o problema que esteve na origem de tantas lesões — musculares, menisco, febres e gripes — e a maior parte delas estará relacionada com a dentição, havendo a convicção de que o problema está ultrapassado.

Roger Schmidt, perdendo João Neves, também já aprovou a entrada de Renato Sanches para o reforço do meio-campo, onde irá encontrar muita concorrência no plantel encarnado.

Por outro lado, a chegada de Sanches, que também já foi um dos meninos-bonitos dos adeptos, formado no Seixal, pode de alguma forma ajudar atenuar a perda de João Neves, nas duas últimas temporadas um dos mais acarinhados na Luz. Renato Sanches está quase a vestir novamente de águia ao peito.

«Estou muito contente», disse o médio à chegada

Renato Sanches pelo Benfica em 2016

Renato Sanches regressou ontem à noite a Lisboa. Aterrou em Tires, foi recebido por Rui Pedro Braz, diretor desportivo do Benfica, e disse curtas palavras à chegada. «Sim, estou muito contente», atirou, respondendo depois à pergunta se já teria falado com o treinador: «Não, ainda não falei com o Roger *[Schmidt]*.»

O empréstimo de Renato Sanches vem reforçar as relações próximas que existem entre os dois clubes nas últimas temporadas. Nas duas últimas épocas, foram já outros dois os jogadores que vieram cedidos para a Luz. O primeiro foi o internacional alemão Julian Draxler, na primeira temporada de Roger Schmidt, em 2022/2023. O extremo alemão, agora no Al Ahli do Catar, chegou a entusiasmar, mas lesionou-se e esteve somente em 18 jogos, com dois golos e duas assistências. Na época passada chegou o lateral-esquerdo internacional espanhol Juan Bernat. O defesa teve de ser operado a uma pubalgia e fez só sete jogos pelas águias.

Veríssimo entusiasmado nos B

Treinador aposta da sequência de projeto e metas para a nova temporada são claras

SL BENFICA
Nélson Veríssimo consolida posição

Nélson Veríssimo treinou o Estoril em 2022/2023, depois de na época anterior ter sido chamado desde a equipa B dos encarnados para liderar a equipa principal do Benfica, e em 2023/2024 regressou ao clube para reassumir funções de treinador da formação secundária das águias. Terminou o campeonato da Liga 2 na oitava posição e parte para esta nova época focado em dar continuidade ao projeto.

Os objetivos de Nélson Veríssimo e da equipa B passam por realizar um campeonato tranquilo e paralelamente continuar a potenciar jovens para que possam entrar na equipa principal.

Na última temporada, ou já nesta nesta pré-época, foram vários os atletas dos B que trabalharam com o grupo treinado por Roger Schmidt: o central Bajrami, os laterais Diogo Spencer e Rafael Rodrigues, o médio João Rego ou o avançado Pedro Santos, por exemplo. E é no mesmo sentido que Veríssimo quer direcionar o seu trabalho em 2024/2025.

«Vítor Vinha tem competência para fazer um bom trabalho»

Luís Freire, atual treinador do Rio Ave, trabalhou com o novo técnico dos sub-23 das águias

Contratado esta época, Vítor Vinha é o novo treinador da equipa de sub-23 do Benfica.

Depois de várias épocas ao serviço da Académica, clube onde fez a sua formação e ao serviço do qual se notabilizou (também) enquanto jogador, Vítor Vinha rumou, na época de 2020/2021, ao Nacional da Madeira, para integrar a equipa técnica liderada por Luís Freire. Na temporada seguinte, Vítor Vinha acompanhou Luís Freire na mudança para o Rio Ave e ambos fizeram parte de uma estrutura que logrou devolver os vila-condenses à elite do futebol nacional.

O trabalho continuou na temporada de 2022/2023, finda a qual Vítor Vinha acabou por sair para preparar (ainda mais) o seu futuro. Que será, agora, ao comando dos sub-23 das águias.

Em conversa com A BOLA, Luís Freire recorda o trabalho realizado em conjunto com Vinha.

«Ajudou-nos bastante quando estávamos no Nacional, não só por ter o nível exigido para figurar na ficha como treinador, mas também porque tinha o perfil que prendíamos: trata-se de um treinador jovem, com ideias e muita vontade de trabalhar. Encaixou muito bem na nossa equipa e teve sempre uma atitude muito profissional no trabalho de campo e também no de gabinete. E depois acabou, naturalmente, por continuar connosco quando fomos para o Rio Ave», conta o técnico vila-condense.

Sobre o futuro de Vítor Vinha ao leme dos sub-23 dos encarnados, Luís Freire não tem dúvidas em projetar-lhe o sucesso: «Tem competência e qualidade para conseguir fazer um bom trabalho. É um treinador que gosta de futebol ofensivo, de valorizar o jogo e os jogadores, e com capacidades para fazer um bom aproveitamento dos jovens.»

Recorde-se que Vítor Vinha foi a escolha do Benfica para suceder a Paulo Lopes e, dessa forma, vai iniciar-se uma nova era no referido contexto competitivo do clube da Luz.

EDUARDO PEDROSA MARQUES

MIGUEL NUNES
Luís Freire, treinador do Rio Ave

SL BENFICA
Vítor Vinha, treinador dos sub-23 das águias

Nomeado na Eredivisie e encantado no Benfica

Adaptação está a correr bem e Pavlidis segue entusiasmado com a realidade benfiquista. É um dos candidatos a Jogador do Ano nos Países Baixos

Nélson Feiteirona

Vangelis Pavlidis, ponta de lança internacional grego que o Benfica contratou esta época aos neerlandeses do AZ Alkmaar, por €18 milhões, tornou-se na pré-época um dos jogadores que mais expetativa causa aos adeptos e, na mesma medida, o atacante de 25 anos também sente que tomou a decisão certa na carreira.

Pavlidis estava referenciado há muito tempo pelos encarnados e na temporada passada foi alvo, mas a escolha recaiu em Arthur Cabral, ponta de lança brasileiro que continua na Luz, mas com o futuro ainda em aberto.

O grego definiu esta época como o *timing* certo para representar um clube de maior dimensão, num campeonato mais importante. Teve os italianos do Bolonha como possibilidade forte, mas escolheu o Benfica, seduzido pelo projeto de equipa e de temporada.

O que encontrou nas águias, sabe A BOLA, tem superado as expectativas de Pavlidis. E ele tem correspondido em campo — já marcou sete golos nos cinco jogos particulares desta pré-época, um ao Farense, dois ao Celta de Vigo, um ao Almería, um ao Brentford e dois ao Feyenoord.

LEMBRADO NA EREDIVISIE

Ao mesmo tempo que vai conquistando espaço no Benfica e protagonismo na equipa liderada por Roger Schmidt, o ponta de lança Vangelis Pavlidis ainda colhe os louros da boa campanha que fez na temporada passada com a camisola do AZ. O jogador está entre os nomeados para Jogador do Ano referente à Liga dos Países Baixos da época passada.

Pavlidis concorrerá com Dávid Hancko (Feyenoord), Luuk de Jong (PSV Eindhoven), Sem Steijn (Twente) e Joey Veerman (PSV Eindhoven). O vencedor deste prémio será anunciado no próximo dia 2 de setembro, na gala de entrega de prémios da Eredivisie que decorrerá em Utrecht, nos Países Baixos.

Recorde-se que o internacional pela Grécia já terminara o campeonato neerlandês de 2023/2024 como melhor marcador da prova, com 29 golos apontados. No conjunto das competições, o atacante, na última temporada, marcou 33 golos e fez seis assistências em 46 jogos. Aliás, o registo do atacante nas três temporadas em que representou o AZ Alkmaar foram sempre em crescendo. Pavlidis marcou 25 golos (sete assistências) em 51 jogos em 2021/2022, época de estreia; apontou 22 golos (12 assistências) em 40 desafios na época seguinte; e marcou, então, 33 golos em 46 jogos de 2023/2024, números que convenceram a SAD do Benfica a validar a contratação.

Veio para as águias para ser titula e na posição tem a concorrência, por enquanto, de Marcos Leonardo, Arthur Cabral e Casper Tengstedt. O Benfica está recetivo a ofertas para as saídas dos últimos dois, embora sejam casos diferentes.

Se ambos saírem, é possível que no plantel ainda entre um outro avançado, jovem, que possa crescer à boleia do talento de Marcos Leonardo e do grego Vangelis Pavlidis.

MIGUEL NUNES
Pavlidis chegou esta época, assinou até 2029 e tem uma cláusula de rescisão de €100 milhões

Pavlidis marcou sempre mais golos em cada uma das últimas três temporadas

No clássico de Alvalade, em dezembro do ano passado, o sueco abriu caminho para a vitória (2-0)

No Dragão, na segunda volta do campeonato, avançado saiu do banco e marcou de cabeça (87')

Um minuto depois... bisou e selou empate

GYOKERES

Duro como o aço para (voltar) a ferir o dragão!

Recuperação de intervenção cirúrgica impressionou responsáveis leoninos. A BOLA dá conta do trabalho de reabilitação para estar presente com o FC Porto, adversário a quem marcou três golos na última época

Miguel Mendes

Gyokeres respira confiança. O arranque de 2024/2025 voltará a contar com a figura maior da edição da última época. A desconfiança e as poucas certezas, após uma intervenção cirúrgica ao joelho esquerdo, que assolaram os adeptos na fase final da passada temporada, estão ultrapassadas e o motor desta máquina sueca parece estar já a carburar como... nunca. De resto, ao que A BOLA apurou, esta recuperação dos índices físicos do avançado impressionaram os leões, que não vão hesitar em lançar o avançado no próximo sábado, diante do FC Porto, o duelo onde o primeiro troféu da época estará em discussão: a Supertaça.

Os sinais positivos foram dados ainda durante o estágio dos leões no Algarve, um período em que o avançado cumpriu a última etapa de recuperação. O trabalho árduo, porém, começou muito atrás, poucos dias depois do problema que levou o atacante à mesa de operações. E, para tal, muito contou a sua força mental.

O tempo de recuperação esteve ligada, aliás, aos cuidados que teve durante esse período de reabilitação. Que A BOLA passa agora a contar. Gyokeres começou, desde logo, por abdicar das férias. Ele que foi o último a deixar a Academia assim que terminou a temporada. Alcochete passou a ser o seu 'escritório' poucos dias após a intervenção cirúrgica. Sempre devidamente acompanhado. Com um plano rigoroso de fisioterapia e de alimentação. Sem nunca baixar a guarda ou perder os níveis de concentração e motivação.

Avançado sueco foi o último a deixar Alcochete e abdicou de quase todo o período de férias

Gyokeres está recuperado de lesão e volta a centrar todas as atenções. Não só dos leões, mas de muitos gigantes europeus atentos ao sueco...

Tudo cumprido ao pormenor, acelerando alguns processos, para ter uns dias (curtos) de férias na Suécia com a família. Mas, mesmo aí, não parou. Trabalhou no ginásio diariamente, com um preparador físico pessoal, sempre tendo como objetivo um regresso nas melhores condições e com o duelo da Supertaça em pano de fundo.

Aquando do regresso dos leões aos trabalhos de pré-época, Gyokeres já apresentava sinais positivos. Com um peso ideal, índices físicos estabilizados, pelo que ainda foi testado, em jogo, para atestar a sua disponibilidade. E o resultado foi excelente. No primeiro particular da temporada (à porta fechada) diante do Farense, cumpriu apenas 45 minutos e apontou... três golos. E mais do que a sua capacidade física, impressionou a forma como se entregou, sem qualquer receio de ir ao choque, destemido, sem perder o seu ADN combativo.

O mesmo aconteceu na primeira aparição aos adeptos em Alvalade, diante do Athletic Bilbao. O sueco, de 26 anos, não marcou mas voltou a dar uma boa resposta,

IMAGO

Avançado decisivo nos jogos com os dragões

Viktor Gyokeres apontou 44 golos na época passada, três deles ao FC Porto nos... três jogos que realizou com os dragões. Um registo positivo

carregada de energia e vivacidade, reforçada por boa exibição.

BOAS MEMÓRIAS DO DRAGÃO

Gyokeres provou ser um jogador de equipa grande. Que tem (ainda) maior impacto nos grandes palcos. Prova disso mesmo foram os golos que apontou não só ao SC Braga (1), Benfica (2) e FC Porto (3). Os dragões, de resto, das maiores equipas do futebol português, foram a vítima preferida do sueco.

Primeiro em Alvalade, no jogo da Liga, no qual abriu caminho para a vitória dos leões, por 2-0, e na partida da segunda volta, no Dragão, no qual saiu do banco para bisar e selar um emocionante empate a dois golos. No terceiro duelo com a equipa portista, para a Taça de Portugal, acabou por ficar em branco. Segue-se, agora, o 4.º *round* do sueco contra a equipa agora orientada por Vítor Bruno.

Gyokeres, totalmente restabelecido, sabe A BOLA, encontra-se mais motivado que nunca para reforçar o estatuto de estrela maior do campeonato. E o primeiro jogo a 'doer' da temporada, diante de um rival direto, é visto como determinante não só em termos coletivos, com a conquista de mais um título, como individual, de forma a sentir o conforto de que todo o esforço feito nos últimos meses valeu a... pena.

Sem concorrência (para já...) na linha ofensiva dos leões, Viktor Gyokeres está duro como o aço para (voltar) a ferir um renovado FC Porto. Não só fisicamente como mentalmente...

Arsenal e Liverpool vão estar em Aveiro

Viktor Gyokeres, após a recuperação de lesão, voltou ao radar de vários gigantes europeus, nomeadamente de Inglaterra, onde Arsenal e Liverpool surgem constantemente ligados ao avançado sueco. De resto, ao que A BOLA apurou, os dois emblemas da Premier League vão marcar presença na partida do próximo sábado, em Aveiro, na Supertaça, diante do FC Porto. Gyokeres volta a ser o alvo de todas as atenções quando ontem, em terras britânicas, muita imprensa deu conta da intenção do Arsenal em avançar com uma proposta junto dos leões para contratar o atacante.

Três baixas no treino na Academia em Alcochete

O plantel leonino retomou ontem os trabalhos na Academia visando o duelo com o FC Porto. Um treino longe dos olhares dos adeptos e que não contou com um trio que continua afastado dos relvados nas próximas semanas: Nuno Santos, St. Juste (que se encontra em recuperação nos Países Baixos junto da família) e Rafael Nel, trio que recupera de lesões e continua entregue ao departamento médico dos leões. Para esta manhã, também na Academia, está marcado novo ensaio.

MIGUEL NUNES

Trio de excedentários ainda por resolver

Solucionados vários processos de jogadores que não entram nos planos, como Sotiris Alexandropoulos, já oficializado nos belgas Standard Liège, ou Gonçalo Esteves, que nas próximas horas será apresentado na Udinese (Itália), o Sporting vai procurar durante os próximos dias colocar mais três jogadores que não entram nos planos de Amorim. Falamos de Koindredi, médio contratado na última época, assim como Tanlongo, argentino, e Jovane, avançado que vem trabalhando às ordens da equipa B dos leões.

Supertaça lembrada

Nas redes oficiais dos leões, o clube de Alvalade aproveitou para lembrar a 9.ª vitória na Supertaça, conquistada a 31 de julho de 2021 (2-1 sobre o SC Braga) com golos de Pedro Gonçalves e Jovane Cabral.

SPORTING CP

Afono Moreira, Bragança, Essugo, Callai, Diogo Pinto, Geny, Travassos, Quaresma, Quenda, Inácio, Muniz, Mateus, Nel, Esgaio e Rodrigo Ribeiro

Rúben Amorim nunca teve um leão tão jovem

Maior aposta da formação no reinado do técnico. Na apresentação dos leões estiveram 15 jogadores com ADN Alcochete, mais que no ano de estreia (14)

Miguel Mendes

Por esta altura, muito prematura, ainda sem jogos oficiais, plantéis em formação e muitas indefinições de mercado, é complicado fazer exercícios de futurologia. Quem serão as surpresas, as afirmações ou as confirmações de uma temporada que se espera longa e intensa no leão.

Porém, se olharmos para os 29 jogadores apresentados na cerimónia do troféu Cinco Violinos, existe uma constatação: este será o plantel, na era de Rúben Amorim em Alvalade, com maior ADN de Alcochete. 15 jogadores no total. Um número que supera, por exemplo, o ano de estreia do técnico (2020/2021), no qual se destacaram nomes como por exemplo Nuno Mendes ou... Gonçalo Inácio, que, volvidos estes anos, se tornou num dos capitães de equipa.

Eis a lista de 2024/2025: Callai, Diogo Pinto, Dário Essugo, Daniel Bragança, Gonçalo Inácio, Mateus Fernandes, Geny Catamo, João Muniz, Ricardo Esgaio, Geovany Quenda, Eduardo Quaresma, Rafael Nel, Afonso Moreira, Rodrigo Ribeiro e Diogo Travassos. Muito sangue novo com uma janela de oportunidade para se mostrar e com alguns casos a deixarem marca nos particulares já realizados como são os casos de Geovany Quenda, Rodrigo Ribeiro e Rafael Nel. Com a saída de alguns dos jogadores mais experientes, o plantel assentará muito em alguns destes nomes, uns mais mediáticos que outros, que vão tentar confirmar qualidades há muito detetadas pelo treinador dos leões.

A nota mais relevante é mesmo este número (15). Mais do que em 2023/2024 (estiveram na apresentação 12 oriundos da formação), mas também 2022/2023 (numa lista com 10), 2021/2022 (com 9, o registo mais reduzido) e de 2020/2021, que, recorde-se, terminou também com o título e que em Alvalade, na estreia, foram apresentados 14 nomes. A saber: Maximiano, Tomás Silva, Gonçalo Inácio, Eduardo Quaresma, João Silva, Nuno Mendes, Nazinho, Palhinha, Matheus Nunes, Bragança, Essugo, Pedro Marques, Tiago Tomás e Jovane Cabral.

Geovany Quenda na frente para ocupar a ala direita no duelo com o FC Porto

Destes jovens, olhando para a pré-temporada, um dos nomes surge em plano mais MEDIÁTICO. Falamos de Geovany Quenda, extremo de apenas 17 anos, que esteve em grande plano no troféu Cinco Violinos, ao ser uma das surpresas na ala direita do leão, face à indisponibilidade, por lesão, de Nuno Santos. Amorim apostou em Quenda no corredor direito, passando Geny Catamo para o flanco oposto. Uma aposta que surtiu efeito, deu excelentes indicações e que, aliás, está na linha da frente para ser a solução na partida em Aveiro, do próximo sábado, diante dos dragões. Rúben Amorim ficou satisfeito com os resultados obtidos nesse duelo e, por esta altura, pensa em reforçar a confiança no jovem extremo, numa posição diferente, que há muito se encontra a ser trabalhada. Mais uma janela de oportunidade para Quenda se fixar na equipa principal dos leões.

SPORTING CP

Geovany Quenda com confiança reforçada

Bruno Ramos por empréstimo

Defesa-central brasileiro, de apenas 19 anos, esteve em bom plano no Académico de Viseu

SPORTING CP
Bruno Ramos vai trabalhar com João Pereira

Há uma cara nova para a equipa B do Sporting. Bruno Ramos, defesa-central de 19 anos, chega ao leão por empréstimo do Ac. Viseu.

O brasileiro, que representou os sub-23 e os sub 19 dos viseenses na passada temporada, mostrou-se muito satisfeito, e confiante, no momento da apresentação.

«Sinto-me muito feliz por assinar este contrato com o Sporting, é o maior passo na minha carreira. Venho para agregar ao grupo», começou por dizer, antes de fazer o balanço da carreira até ao momento: «Comecei a jogar no Porto Vitória FC, onde disputei a Copa do Brasil e fui visto pelos olheiros do Barra FC, que me levaram para lá. Fiz um excelente campeonato, ganhámos a Copa de Santa Catarina de sub-17 e depois subi para os sub-20. Fui evoluindo e segui para o Académico de Viseu, onde fiz uma temporada.»

«Espero fazer uma excelente temporada e ajudar a equipa B», continuou o mais recente sportinguista, que refere uma «adaptação difícil» a Portugal. Sobre as suas qualidades, diz ter «qualidade na saída de bola» e ser «agressivo na marcação e rápido».

Protocolo com o Alcochetense

Acordo foi renovado e permite que formação leonina utilize as instalações do clube vizinho

IMAGO
Nuno Reis e Paulo Gomes renovaram acordo

O Sporting renovou o protocolo de cooperação com o Alcochetense, emblema do município onde se situa a Academia Cristiano Ronaldo. Esta parceria, direcionada para o futebol de formação (em vigor desde 2021), permite ao clube de Alvalade utilizar as infra-estruturas do Alcochetense, enquanto o clube da margem sul do Tejo viu as suas instalações melhoradas.

«O Alcochetense é nosso vizinho e tem sido um parceiro incansável. Está sempre disponível para as nossas solicitações em termos de instalações e, relativamente aos jogadores, temos vindo a colaborar na medida do possível, tornando as suas equipas mais competitivas e esperando que apareça algum atleta interessante para o Sporting», disse Paulo Gomes, codirector-geral da Academia.

Elogios estendidos a Nuno Reis, presidente do clube de Alcochete.

«Ajudou-nos a dar mais visibilidade aos nossos atletas, mas também a ter o relvado noutras condições. O objetivo é continuarmos a estreitar laços entre as duas instituições», destacou.

«Colocar jogadores na equipa A»

Tomaz Morais, diretor de futebol de formação, reforçou objetivo prioritário da Academia leonina

RUI RAIMUNDO
Tomaz Morais feliz com o trabalho realizado

Tomaz Morais, diretor de futebol de formação dos leões, em entrevista à Sporting TV, reforçou os objetivos para os próximos anos.

«O que o Sporting nos pede é colocar os jogadores na equipa principal e estamos conscientes que fazemos um bom trabalho. Queremos um modelo em que a equipa sénior ganhe como já venceu dois campeonatos neste curto espaço de tempo, uma coisa que o Sporting não fazia», disse o dirigente leonino, que, na ocasião, acabou por minimizar os títulos que vão sendo conquistados no futebol jovem.

Hugo Viana na Grécia com Ioannidis na mesa

A BOLA explica fotografia (e que não era de ontem...) que agitou os leões. Mas não sendo nas últimas horas, diretor esteve recentemente em Atenas

Miguel Mendes

Foi um dos temas de maior debate no universo leonino durante o dia de ontem. Falamos de uma fotografia de Hugo Viana, diretor do futebol dos leões, a embarcar num avião rumo à Grécia de forma a tentar desbloquear a contratação de Ioannidis. Uma viagem que, de resto, também foi dada conta em vários portais helénicos ligados ao Panathinaikos.

Pois bem, ao que A BOLA apurou, a fotografia não esteve ligada a uma viagem relâmpago para fechar o avançado grego e não aconteceu nos últimas horas. Porém, o que podemos confirmar é que esta deslocação a terras gregas aconteceu mesmo, há uns dias, num encontro que visou reunir as partes envolvidas nesta negociação de forma a acelerar o processo da desejada contratação.

Uma viagem que, para já, não desbloqueando este longo processo,pois o braço-de-ferro entre o Panathinaikos e o Sporting mantém-se, indicou a vontade (e a proximidade) do Sporting em querer fechar um jogador que há muito se encontra no topo da lista para o reforço do plantel. Os leões, recorde-se, colocaram em cima da mesa uma proposta de €20 milhões (mais 3 de bónus), uma fasquia que a SAD não pretende subir, enquanto o emblema helénico mantém a intransigência em manter o atacante que, convém lembrar, tem acordo para rumar aos leões até 2029. Um impasse ainda sem fumo branco à vista.

O Sporting, ainda assim, mantém a confiança num acordo com o clube e apesar de ter outros nomes referenciados, não avançou com contatos, pois tem em Ioannidis a peça idealizada para reforçar a linha ofensiva.

Viagem de Hugo Viana a terras gregas confirma grande interesse leonino em torno de Ioannidis

D.R.
Hugo Viana continua empenhado em satisfazer o desejo de Rúben Amorim para o ataque

Treinador Diego Alonso diz que conta com o avançado

Numa altura em que cresce o desconforto entre Fotis Ioannidis e o Panathinaikos, clube detentor do passe do atleta, e em que o Sporting continua à espreita para tentar garantir os serviços do avançado, Diego Alonso, técnico do clube grego, explicou o porquê de o jogador não ter sido inscrito para a 2.ª pré-eliminatória da Liga Europa. Ao que indica Alonso, Ioannidis não foi inscrito para jogar frente ao Botev Plovdiv devido a... questões físicas. «Ioannidis teve um problema no ombro direito. Não tivemos autorização para o inscrever para estes dois jogos, mas já trabalha com o grupo e talvez jogue na próxima ronda...» Ou seja, segundo o técnico, o alvo dos leões só não foi inscrito devido à lesão que contraiu ao serviço da seleção grega, a 7 de junho, frente à Alemanha.

PANATHINAIKOS
Ioannidis já trabalha sem limitações

O Panathinaikos, recorde-se leva vantagem de um golo para a segunda mão, que se joga hoje, na Bulgária, entre o emblema grego e o Botev Plovdiv. Caso avance, o quarto classificado da última edição da Liga Grega enfrentará, na próxima fase, o Ajax.

VÍTOR BRUNO não olha a estatutos para escolher o onze portista

Treinador deve valorizar o desempenho dos jogadores que estiveram em foco nos oito triunfos da pré-temporada. Dúvida maior prende-se com a escolha do guarda-redes: Diogo Costa ou Cláudio Ramos

Paulo Pinto

A vida de um treinador é marcada por um risco permanente, mas Vítor Bruno parece determinado em seguir as suas convicções e surpreender ao não dar grande ênfase à questão do estatuto que um jogador tem num plantel. Nesse sentido, o novo treinador do FC Porto deve manter no onze o núcleo duro que ajudou a equipa a conquistar oito triunfos na pré-temporada, apesar de os seis internacionais — Diogo Costa, Wendell, Eustáquio, Pepê, Evanilson e Francisco Conceição — já terem sido reintegrados há menos uma semana nos trabalhos e, por via disso, abrirem o leque para as várias posições do terreno.

Tomando por princípio que Vítor Bruno pretende premiar o trabalho desenvolvido nas primeiras semanas de pré-temporada, primeiro no Olival e depois na Áustria, é lícito pensar-se que o onze portista que vai defrontar o Sporting na final da Supertaça Cândido de Oliveira, em Aveiro, já no próximo sábado, não deverá andar muito longe daquele que foi a aposta inicial nos jogos com o Sturm Graz e, mais recentemente, com o Al Nassr, onde pontificam os ex-portistas Otávio, Alex Telles e Luís Castro, trio homenageado no passado domingo no Dragão.

Ainda assim, não será de descurar uma ou outra surpresa nas primeiras opções do novo técnico azul e branca, a começar, desde logo, pelo titular da baliza. Cláudio Ramos esteve em grande forma durante a pré-temporada, provando ser uma opção válida, ainda para mais reforçada pela renovação de contrato que teve este verão, mas Diogo Costa pode acrescentar algo mais à equipa, mormente na construção de jogo e no jogo com os pés.

Internacionais chegaram mais tarde e entrarão na equipa quando o técnico quiser

A hipótese de Cláudio Ramos figurar no onze não é, no entanto, descabida, mas tudo vai depender muito da forma como Vítor Bruno quer abordar o clássico com os leões a partir de trás.

De resto, a equipa dos dragões deverá ser composta por João Mário, Zé Pedro, Otávio e Martim Fernandes na defesa. Wendell já trabalha com os companheiros, mas a aposta no ouro da casa está vincada e o jovem formado no Olival foi uma agradável surpresa ao ser adaptado a lateral esquerdo, onde cumpriu a preceito a missão que lhe foi confiada por Vítor Bruno.

Martim Fernandes e Gonçalo Borges fazem parte da aposta firme no ouro da casa

FC PORTO

No meio-campo não restam dúvidas de que Grujic e Alan Varela formarão a dupla de pivôs no corredor central, com Nico González a posicionar-se numa posição mais adiantada, ainda que com cautelas defensivas. Nas alas, Gonçalo Borges (direita) e Iván Jaime (esquerda) têm liberdade total para percorrerem outras zonas mais interiores. No ataque, Danny Namaso parece ter vantagem sobre Toni Martínez e Fran Navarro. Tudo isto é a previsão do onze, mas pode haver surpresas na manga.

FC PORTO

Francisco Conceição empenhado no treino

Plantel trabalhou em dose dupla

Internacionais a ganharem forma física; Marcano e Zaidu ainda no boletim clínico

Depois de um dia de folga concedido por Vítor Bruno, o plantel do FC Porto retomou ontem os trabalhos no Centro de Treinos e Formação Desportiva PortoGaia, no Olival. Os jogadores foram submetidos a dois treinos, visando já o importante encontro de sábado, em Aveiro, diante do Sporting, na final da Supertaça Cândido de Oliveira. Os seis internacionais que chegaram mais tarde já estão completamente integrados nos trabalhos e necessitam apenas de adquirir ritmo competitivo, mas é crível que alguns, ou mesmo todos, possam ser convocados para o duelo com o campeão nacional. Quem continua a figurar no boletim clínico é Marcano e Zaidu, ambos a recuperarem das operações a que foram submetidos na temporada passada.

AL WAHDA

Bernardo no Al Wahda

Bernardo Folha foi apresentado como reforço do Al Wahda, dos Emirados Árabes Unidos, com um contrato válido até 2026. O médio, de 22 anos, aventura-se pela primeira vez fora do futebol português, ele que terminou contrato com o FC Porto e não houve acordo para uma renovação. Jogou na equipa B na época passada, totalizando 22 jogos, com um golo e uma assistência. Todavia, realizou 14 encontros pela principal equipa, quase todos eles em 2022/23, com um remate certeiro. O médio tinha acordo para renovar até 2027 com a Direção presidida por Pinto da Costa, mas acabou por recusar assinar a renovação durante as eleições. O futebolista despediu-se do FC Porto nas redes sociais. «O FC Porto vai ser sempre uma parte de mim. Cresci aqui, aprendi com os que por cá passaram e com os muitos que por cá continuam. Vivi momentos inesquecíveis com estas cores que tanto me dizem. O FC Porto irá sempre fazer parte da minha história, nasci FC Porto e tenho orgulho de ter carimbo azul e branco. Acompanharei cada vitória, cada conquista, cada desafio e, sobretudo, o carinho irá estar sempre presente. Obrigado. Foi um prazer e sempre será», escreveu no Instagram.

Programa para clássico

Já está definido o programa de antevisão do FC Porto à final da Supertaça Cândido de Oliveira. Assim, amanhã, pelas 9.45 horas, haverá 15 minutos abertos à imprensa no Centro de Treinos e Formação Desportiva PortoGaia, no Olival. Pelas 17 horas, Vítor Bruno e um jogador do plantel falam em conferência de imprensa no anfiteatro do Estádio do Dragão.

Equipa B prepara torneio

A equipa B do FC Porto continua a trabalhar no Olival e ontem cumpriu mais uma sessão ministrada pelo treinador João Brandão, na qual Afonso Leite fez treino integrado condicionado. Os *bês* azuis e brancos vão participar no fim de semana no Torneio Madeira, no Funchal, juntamente com o Marítimo, o CD Nacional e o Marítimo da Venezuela. Será um evento que servirá para testar a evolução dos jovens portistas nesta fase embrionária da pré-temporada.

MIGUEL NUNES

Zé Pedro apresta-se para mais uma batalha difícil frente ao goleador Gyokeres, que conseguiu travar na final da Taça de Portugal, no Jamor

A mesma muralha para travar de novo Gyokeres

Tal como sucedeu na final da Taça de Portugal, Zé Pedro e Otávio devem formar dupla defensiva para neutralizar o goleador do Sporting. No Jamor as coisas correram de feição e o português até brilhou

Paulo Pinto

Aproxima-se a passos largos a abertura oficial da temporada com a realização da final da Supertaça Cândido de Oliveira, em Aveiro, entre FC Porto e Sporting. Será a reedição do último compromisso oficial de 2023/2024, no Jamor, onde os dragões foram mais fortes e impediram a dobradinha dos leões, num jogo em que saltou à vista a exibição protagonizada pela dupla de centrais do FC Porto, composta por Zé Pedro e Otávio, com o primeiro a assumir mesmo papel de protagonista, ao conseguir neutralizar praticamente todas as ações ofensivas do *panzer* Gyokeres, que nunca constituiu, dessa forma, uma real ameaça para a baliza de Diogo Costa.

Pouco mais de dois meses depois, os intervientes voltam a defrontar-se e, salvo qualquer imponderável de última hora, Zé Pedro e Otávio devem voltar a formar a dupla de centrais para tentar travar o goleador do Sporting, uma das armas mais fortes do adversário.

Vítor Bruno tem dado indicações no sentido de que os centrais possam mesmo ser o português e o brasileiro, atendendo ao facto de terem sido titulares nos dois últimos encontros de preparação dos azuis e brancos. O primeiro no estágio da Áustria, diante do Sturm Graz, e mais recentemente frente aos árabes do Al Nassr. Há um bom entendimento entre os dois e tudo indica que sejam os eleitos para figurar no eixo central da defesa, que deverá ser ainda composta por João Mário (direita) e Martim Fernandes (esquerda), este adaptado, tendo em conta que a sua posição de raiz é precisamente no flanco oposto da retaguarda.

MIGUEL NUNES

Otávio fixou-se no onze portista desde que foi contratado ao Famalicão em janeiro passado

VIDA (CONTINUA) DEPOIS DE PEPE

Com a saída Pepe do plantel — o futuro do internacional português continua a ser uma verdadeira incógnita... —, Vítor Bruno tentou consolidar processos durante a pré-época e apostar naquela que, a seu ver, lhe parece ser a melhor dupla para a Supertaça. Zé Pedro e Otávio parecem ser neste momento aqueles que lhe dão mais garantias de sucesso, mas tem ainda como opções para essa zona do terreno Fábio Cardoso, o regressado David Carmo e também o jovem Gabriel Brás, além de Marcano, mas este ainda em fase de recuperação. Fica a clara sensação de que o FC Porto terá necessidade de ir ao mercado contratar um defesa-central destro, pois Fábio Cardoso tem perdido algum espaço de manobra, tal como foi possível constatar nos jogos de 2023/2024 e nesta pré-época.

A última vez que os dragões festejaram em Aveiro foi após a vitória (3-0) sobre o Tondela, que na altura já estava despromovido à Liga 2

Aveiro traz boas memórias ao dragão em Supertaças

FC Porto perdeu apenas uma final naquele estádio em nove tentativas. Desaire com o Benfica na época transata foi a exceção e agora há a estreia de Vítor Bruno nos azuis e brancos logo com troféu em disputa

Tomás Almeida Moreira

FC Porto, detentor da Taça de Portugal, e Sporting, campeão nacional, vão batalhar pelo primeiro troféu oficial da temporada, num recinto que costuma ser sinónimo de títulos para… os dragões. A Supertaça 2024/2025, agendada para este sábado, no Estádio Municipal de Aveiro, a partir das 20.15 horas, aproxima-se assim a passos largos. É que, desde que se realiza a Supertaça em Aveiro (2009), o emblema portista disputou nove finais, com oito títulos conquistados. A única partida decisiva que perdeu naquele estádio foi precisamente na temporada passada, quando o conjunto orientado por Sérgio Conceição saiu derrotado do duelo com o Benfica (0-2), com a célebre expulsão de Pepe já perto do apito final e num jogo em que Sérgio Conceição também recebeu ordem de expulsão e se recusou durante largos minutos a abandonar o relvado, perante o olhar atónito dos jogadores e dos espectadores presentes no recinto aveirense.

A epopeia azul e branca em finais aveirenses, que conta com uma série de cinco conquistas consecutivas, começou no arranque da época 2009/10, com um triunfo (2-0) sobre o Paços de Ferreira, que havia perdido a final da Taça de Portugal meses antes, diante do mesmo FC Porto, de Jesualdo Ferreira.

No ano seguinte, novo título, desta feita ante o campeão Benfica (2-0), com golos de Rolando e Radamel Falcao. Seguiram-se triunfos frente a Vitória de Guimarães

O Benfica foi o último vencedor da prova, depois de derrotar o FC Porto por duas bolas há um ano

(2-1, 2011), Académica (1-0, 2012), e novamente Vitória de Guimarães (3-0, 2013), antes de um período de cinco anos sem marcar presença na Supertaça.

No regresso ao Municipal de Aveiro, em agosto de 2018, os dragões já comandados por Sérgio Conceição levaram a melhor sobre o Aves (3-1), que tinha conquistado a Taça de Portugal na temporada anterior, frente ao Sporting.

Dois anos mais tarde, a Supertaça *especial* durante a pandemia foi disputada a 23 de dezembro, contra o Benfica. Golos de Sérgio Oliveira e Luis Díaz selaram o triunfo portista (2-0) ante os encarnados de Jorge Jesus.

Treinador tem 3 Supertaças como adjunto, mas agora quer conquistar a primeira a solo

O último troféu foi ganho em 2022, na altura diante do Tondela (3-0), que tinha sido finalista vencido no Jamor meses antes.

VÍTOR BRUNO ENTRA A GANHAR?

Agora, sob o comando de um novo timoneiro ao fim de sete temporadas, o FC Porto vai tentar superar o Sporting, contra o qual já não disputa uma Supertaça desde 2008. Na altura, os leões, orientados por Paulo Bento, venceram por 2-0, com um 'bis' de Yannick Djaló. Foi, aliás, a última Supertaça disputada fora de Aveiro, tendo sido jogada no Estádio do Algarve. Vítor Bruno, que conta com três Supertaças no currículo, como adjunto de Sérgio Conceição, tem pela frente o desafio de trazer para o Museu do Dragão o 24.º troféu da história do clube, agora como técnico principal.

Um palco onde Evanilson tem sido bastante feliz

Evanilson faturou frente ao Tondela

Dos 34 jogadores apresentados pelo FC Porto no no encontro com o Al Nassr (4-0), apenas um sabe o que é marcar em Supertaças. Evanilson, que ainda não somou qualquer minuto sob o comando de Vítor Bruno, por ter estado a gozar de um período de férias após o término da Copa América com o Brasil, apontou um golo na edição da prova de 2022, frente ao Tondela, num triunfo azul e branco (3-0) construído também por um bis de Taremi.

Além disso, o número 30 gosta de marcar ao Sporting: regista quatro tentos em oito confrontos com os leões, sendo que marcou nos últimos dois duelos. Foi dele o primeiro golo do FC Porto na final da Taça no Jamor, há mais de dois meses, na final da Taça de Portugal, vencida pelos azuis e brancos por 2-1, após prolongamento.

«Eliminatória na mão? Não! Isso é perigoso»

Daniel Sousa diz que a vantagem da primeira mão dá conforto, mas isso não significa garantia de apuramento. Treinador dos minhotos diz contar com Horta e Banza «até caso em contrário»

Eduardo Pedrosa Marques

O SC Braga está em vantagem na eliminatória, fruto do triunfo por 2-0 (golos de Rodrigo Zalazar e Ricardo Horta) alcançado na primeira mão desta 2.ª pré-eliminatória, há uma semana, na Pedreira, mas o resultado não é garantia de apuramento.

Quem o garante é Daniel Sousa que, além de alertar para os perigos que, por vezes, surgem nestes casos, reforça que o processo de crescimento da equipa também se faz em contexto de jogo e, se possível, ganhando.

«Pedi aos jogadores exatamente o mesmo que tinha pedido para o primeiro jogo. Que tenhamos um grande respeito pelo adversário, como por todos. Já sabemos que o futebol está cheio de surpresas e essa parte do favoritismo não é, sequer, chamada à conversa. Eliminatória na mão? Não! Isso é muito perigoso. Não se pode dar nada como garantido no futebol. Obviamente que temos uma vantagem, mas que nos dá apenas a certeza de que o que fizemos no primeiro jogo foi bom. Claro que há coisas para melhorar e temos de continuar esse processo com a confiança de estarmos no caminho certo», projetou.

O conjunto israelita apresentou-se com algumas cautelas defensivas no Minho, mas o técnico arsenalista deixa aberta a porta de algumas alterações para o encontro de hoje: «O Maccabi pode ter uma abordagem diferente. Recordo que no jogo da Supertaça tinham jogado com dois médios e três avançados e contra nós jogaram só com dois avançados.»

SC BRAGA
Daniel Sousa, treinador do SC Braga, diz que ainda há coisas a melhorar na equipa

Outro dos dados que pode ter uma relevância digna de registo é o facto de o jogo desta tarde (18.30 horas, hora portuguesa) ser realizado em Sófia (Bulgária) e não em Israel. Daniel Sousa diz que... não queria que assim fosse caso o SC Braga tivesse de jogar em casa emprestada: «Obviamente que é diferente. Se estivéssemos na situação do adversário, jogar em Braga ou noutro estádio não seria a mesma coisa. Mas o comportamento dos jogadores em campo não muda. Numa situação inversa, eu pediria aos meus jogadores para terem o mesmo compromisso e a mesma atitude.»

> **«O futebol está cheio de surpresas (...) Não se pode dar nada como garantido»**

E se na secretária de António Salvador, presidente da SAD dos bracarenses, têm estado, nos últimos dias vários dossiês relativos ao mercado de transferências, com André Horta e Simon Banza — muito desejados por Olympiakos (Grécia) e Marselha (França), respetivamente — em ponto de mira, na mesa da conferência de Imprensa de ontem Daniel Sousa foi apenas... pragmático. «Já sabemos como funciona o mercado. Para todos os efeitos, são jogadores que fazem parte do plantel e com quem contamos até caso em contrário», salientou o treinador.

A verdade é que nem o médio português nem o ponta de lança franco-congolês seguiram viagem para a Bulgária, uma vez que não fazem parte da lista de convocados elaborada por Daniel Sousa.

O que é, apenas e só, mais um indicador de que o futuro de ambos deverá ser longe da cidade dos arcebispos...

Matheus confiante e motivado para o futuro

Guarda-redes quer trazer o apuramento na bagagem; métodos do técnico bem aceites

É um dos mais experientes do plantel e conhece o clube como ninguém. Falamos de Matheus, guarda-redes que está a iniciar a 11.ª época ao serviço dos guerreiros do Minho e que, como tal, tem toda a propriedade para falar sobre a realidade do SC Braga.

O brasileiro dá a receita para o jogo desta tarde e diz que o grupo está a gostar muito das metodologias da equipa técnica liderada por Daniel Sousa. «Vamos com ambição, querer e vontade de trazer o apuramento para Braga. Temos muita ambição, e vamos com intensidade e humildade em busca da vitória. Os primeiros tempos com o novo treinador têm sido muito bons. Claro que é um novo modelo de jogo, uma nova estrutura e as coisas demoram o seu tempo, mas estamos muito confiantes. Têm sido treinos intensos e fortes e o grupo está a assimilar muito bem e a fazer o que o mister tem pedido», notou.

IMAGO
Matheus Magalhães, 32 anos, vai para a 11.ª temporada ao serviço dos arsenalistas

O guarda-redes, 32 anos, falou também sobre os reforços: «A integração tem sido fácil. Temos um balneário muito bom e quem chegou foi bem acolhido. Temos de demonstrar e transmitir o que é ser SC Braga e o compromisso e dimensão deste clube.»

LIGA EUROPA • 2.ª PRÉ-ELIMINATÓRIA

Estádio
Georgi Asparuhov (18.30 horas)
Árbitro
Evangelos Manouchos (Grécia)
Árbitros assistentes
K. Nikolaidis e T. Petrópoulos (Gre)

EQUIPAS PROVÁVEIS

M. Petah Tivka

Treinador Benyamin Lam

OUTROC CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
—
CASTIGADOS
—

3x5x2	Tática	4x2x4x1
Marco Wolff		Matheus
Andreas Karo		Victor Gómez
Yarden Cohen		Serdar
Plamen Galabov		Niakaté
Guy Deznet		Adrián Marín
Tamir Glazer		João Moutinho
Yonatan Teper		Rodrigo Zalazar
Liran Hazan		Roger Fernandes
Mohammed Indy		Ricardo Horta
Luka Stor		Bruma
Anas Mahamid		El Ouazzani

SC Braga

Treinador Daniel Sousa

OUTROS CONVOCADOS
Tiago Sá, Lukas Hornicek, Joe Mendes, Arrey-Mbi, Wodwik, Vítor Carvalho, Gorby, Thiago Helguera, João Marques, João Vasconcelos, Gabri Martinez e Roberto Fernández
LESIONADOS
Robson Bambu e Paulo Oliveira
CASTIGADOS —

Vítor Carvalho volta às opções

Médio brasileiro recuperou de lesão; além de Horta e Banza, há mais duas baixas

A lista dos 23 convocados elaborada por Daniel Sousa tem uma grande novidade: Vítor Carvalho. O médio brasileiro recuperou de uma lesão muscular que o impediu de ir a jogo na última semana, em Braga, e integra a comitiva que ontem viajou para Sófia, capital da Bulgária.

Ao invés, Robson Bambu e Paulo Oliveira, ambos lesionados, continuam de fora das opções do técnico. Os defesas-centrais são, por esta altura, os únicos elementos entregues ao departamento médico dos arsenalistas.

Quem também não faz parte dos eleitos é a dupla constituída por André Horta e Simon Banza. Mas, nestes dois casos, tudo tem que ver com o mercado. Tanto o médio como o ponta de lança estão com um pé fora de Braga, pelo que as suas ausências para a partida de hoje ajudam ainda mais a decifrar os respetivos futuros (ver peça principal).

Jota no Nottingham Forest Gustavo Silva é o sucessor

Clube de Nuno Espírito Santo paga sete milhões de euros pelo internacional português. Negócio pode atingir os €12 M mediante objetivos. Brasileiro que se destacou no Nacional já está a caminho do Vitória

João Agre*

Jota Silva é reforço do Nottingham Forest. O clube inglês treinado por Nuno Espírito Santo paga sete milhões de euros fixos, mas o negócio pode atingir os 12 milhões mediante objetivos: €3 M quando chegar ao 15.º jogo com a camisola do Nottingham e outros €2 M ao 10.º golo marcado.

O Vitória, clube onde Jota Silva brilhou a grande altura na temporada passada, com chamada à Seleção Nacional inclusivamente, vai encaixar metade deste bolo, sendo que o Casa Pia, detentor de 30% do passe, receberá, no imediato, 2,1 milhões de euros. Os restantes 20% do passe pertencem à agência que representa o avançado.

Jota Silva vê coroada uma evolução fantástica, já que à meia dúzia de anos jogava nos distritais da AF Porto, no Sousense, e agora vai ter como palco a supermediática Premier League, tendo assinado contrato válido por quatro temporadas.

Rei morto, rei posto. Jota Silva ruma a Inglaterra e o sucessor já está encontrado: Gustavo Silva. O extremo estava há muito referenciado pelos conquistadores, que não perderam tempo em dar outra opção de ataque a Rui Borges. Gustavo Silva representou o Nacional nas duas últimas temporadas, por empréstimo dos brasileiros do Comercial, mas como os madeirenses não tiveram capacidade para exercer o direito de opção de compra do extremo de 25 anos, este acabou por regressar ao Brasil.

O acordo entre o Vitória e o Comercial está fechado e Gustavo Silva vai apresentar-se em Guimarães nos próximos dias para assinar contrato, nunca inferior a três temporadas, sabe A BOLA. O emblema brasileiro salvaguarda 50% dos direitos económicos do extremo.

Gustavo Silva marcou 15 golos e fez 12 assistências em 40 partidas na época passada, sendo uma das principais figuras da equipa de Tiago Margarido na Liga 2 na época transata, que culminou com a subida à Liga. «Não vou falar muito porque ainda não é um dado adquirido, mas fez uma boa época no Nacional e pode trazer características valiosas. Estou confiante nas soluções que temos e na capacidade de competir», disse Rui Borges sobre Gustavo Silva.

*Com EDUARDO P. MARQUES

IMAGO
Jota Silva vai jogar na Premier League nas quatro próximas épocas

IMAGO
Gustavo Silva, 25 anos, marcou 15 golos pelo Nacional em 2023/2024

«Saída é um desafio, mas Jota merece»

VITÓRIA SC
Rui Borges garante equipa preparada

Rui Borges foi o primeiro a despedir-se do avançado; pede foco para o jogo com o Floriana

Na antevisão à receção ao Floriana, Rui Borges foi, claro, confrontado com a saída de Jota Silva e foi o primeiro a desejar boa sorte ao internacional português, não escondendo que o avançado será uma baixa de peso. «A saída do Jota é um desafio, mas ele merece este passo e a equipa está pronta para lidar com isso. Se gostava que saísse o Jota, claro que não, mas foco-me é no dia a dia.»

Depois, o treinador abordou a partida da segunda mão da 2.ª pré-eliminatória da Liga Conferência — o Vitória venceu por 1-0, com golo de... Jota Silva —, destacando a necessidade de uma abordagem mais intensa no jogo desta noite. «O campo em Malta [*relvado sintético*] não serve de desculpa. Agora, em casa, com o apoio dos nossos adeptos, a equipa estará mais confortável e pronta para responder aos desafios.»

Rui Borges também abordou o impacto do favoritismo, enfatizando que a equipa mantém respeito pelos adversários e evita a confiança excessiva. «Sabemos que todos os adversários oferecem dificuldades e que a confiança excessiva pode ser prejudicial. O grupo está focado e competitivo», explicou.

Confrontado sobre o mercado e a tranquilidade dos jogadores, o manifestou o descontentamento com os... rumores. «O que me preocupa é a notícia que dá conta de que o Tomás Ribeiro não treinava há uma semana, foi uma falta de respeito para o jogador e clube. Ainda bem que pediram desculpa. Os jogadores estão capacitados que o mercado é assim todos os anos.»

Na véspera da estreia oficial no D. Afonso Henriques, Rui Borges garantiu ainda que a equipa está comprometida em honrar o clube. «Estamos preparados para dar o nosso melhor. A minha garantia é o trabalho intenso e competitivo.»

LIGA CONFERÊNCIA ● 2.ª PRÉ ELIMINATÓRIA

Estádio
D. Afonso Henriques (20.15 h)
Árbitro
Ion Orlic (Macedónia)
Árbitros assistentes
Anatolie Basiul e Denis Oala

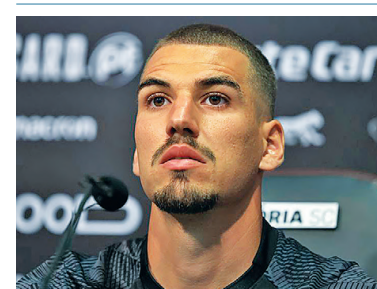
EQUIPAS PROVÁVEIS

V. Guimarães

Treinador Darren Abdilla
OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
João Sabino Mendes
CASTIGADOS
—

4x3x3	Tática	4x4x2
Bruno Varela		Christoffer Mafoumbi
Bruno Gaspar		Fernandinho
Borevkovic		Kouros
Jorge Fernandes		Spiteri
João Mendes		Hasni
Tiago Silva		Garzia
Tomás Handel		Matias Garcia
Nuno Santos		Jake Grech
Kaio César		Dunstan Vella
Chucho Ramirez		Kamar Reid
Ricardo Mangas		Thiaguinho Santos

Floriana

Treinador Darren Abdilla
OUTRAS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
Sean Mintoff, Ulises Arias, Luca Accarino e Neil Cassar
CASTIGADOS —

ESTELA SILVA/LUSA
João Mendes está de regresso a Guimarães

«Temos de estar equilibrados»

João Mendes alerta para um adversário perigoso nas transições; só pensa em vencer

João Mendes também esteve na sala de imprensa para abordar o jogo com o Floriana e mostrou-se otimista, ele que está de volta a Guimarães, depois de três épocas ao serviço dos dragões. «O regresso era algo que ambicionava e será certamente importante para continuar a desenvolver o que aprendi nos últimos anos. O objetivo passa por vencer o jogo para avançar para a próxima fase, que é o mais importante», disse o lateral-esquerdo, alertando para os malteses. «É uma equipa que joga com um bloco muito baixo, como vimos em Malta, e os perigos surgem nas transições. Temos de estar equilibrados para responder à altura.»

Adérito Esteves

Enviado especial de A BOLA a França

Após a extenuante prova, os dois triatletas portugueses envolveram-se num longo abraço

No segmento de atletismo, a parceria dos lusos foi fundamental para as suas classificações

Abraçados até ao diploma!

Vasco Vilaça e Ricardo Batista fizeram história no triatlo português masculino ao conquistarem quinto e sexto lugares, respetivamente. Uma prova praticamente feita 'a dois', celebrada com gesto fraterno

PARIS — Vasco Vilaça e Ricardo Batista conquistaram diplomas olímpicos no triatlo, com o quinto e o sexto lugares, respetivamente. Até parecia combinado, mas garantem que seria impossível fazê-lo. Os triatletas portugueses fizeram quase todo o percurso da prova de triatlo juntos. Nadaram 1,5 quilómetros, pedalaram 40 e correram 10, sempre separados por poucos metros. E nos metros finais da prova que teve a meta na belíssima ponte Alexandre III, em Paris, lutaram um com o outro pelo melhor lugar possível, no caso, o quinto.

Vasco Vilaça levou a melhor por apenas dois segundos, mas no final disse que se fosse ao contrário também não se importava. «Foi muito bonito acabar junto do Ricardo. Muito bonito! Na terceira volta da corrida, quando comecei a apanhar outros atletas, o último grupo foi um brasileiro e o Ricardo. Claro que não queria que o brasileiro viesse connosco e, passado um bocado, quando vi que ele tinha ficado para trás, fiquei muito contente. Porque ganhasse ou perdesse no *sprint*, o lugar seria para um português. E não só: seria para um dos meus melhores amigos e das pessoas em quem mais confio. Foi mesmo bonito termos cruzado a meta juntos», comentou, de sorriso terno.

Ainda em cima da meta, os dois amigos envolveram-se num abraço, no chão, ambos exaustos após uma prova que decorreu sob mais de 30 graus e 60 por cento de humidade. O que lhe passou pela cabeça naquele abraço? O desgaste físico nem o deixou compreender. «É difícil de explicar aquilo que senti, até porque não estava bem em mim. Vou precisar de um bocadinho para absorver aquilo que aconteceu aqui, mas é um momento incrível para o triatlo português. E fiquei muito, muito feliz pelo Ricardo. A melhor classificação dele tinha sido um quinto lugar numa Taça do Mundo, fazer sexto nos Jogos Olímpicos e conseguir um diploma, é espetacular».

Vasco Vilaça foi «aos limites para tentar chegar ao bronze»

Já o resultado que ele próprio obteve não o deixou tão contente quanto isso. «Sendo honesto, fui até ao limite dos limites porque o meu grande objetivo era ir à medalha. Gostava muito de trazer essa medalha para Portugal», sublinhou Vasco Vilaça, prometendo melhor, na próxima edição dos Jogos Olímpicos, em Los Angeles-2028.

«Esta classificação deixa-me sem palavras»

Maria Tomé superou expectativas, mas Melanie Santos ficou aquém

PARIS — Na estreia em Jogos Olímpicos, Maria Tomé, de 23 anos, arrancou o 11.º lugar. Após o final da prova, com um orgulhoso sorriso nos lábios, a portuguesa assumia que o resultado superava largamente as suas expectativas.

«O meu objetivo era melhorar o resultado do ano passado [*51.ª no evento-teste realizado em Paris*] Fazer um 11.º lugar deixa-me sem palavras. Foi ótimo e estou super-feliz», admitiu, entusiasmada.

Depois de ter saído do segmento da natação a fechar o *top-40*, Maria Tomé foi recuperando tempo no ciclismo, terminando mesmo com a melhor marca do segmento entre todas as ciclistas (57,34 m). Aquilo que conseguiu no segmento de ciclismo deu-lhe força para uns 10 km de corrida nos quais se manteve sempre em posição de ambicionar um lugar no *top-10*.

Maria Tomé já distanciada de Melanie Santos

Ele não surgiu, mas o 11.º lugar, a 2,18 m da vencedora, a francesa Cassandre Beaugrand, foi merecido prémio para o esforço.

«A natação é o meu ponto fraco, tinha de conseguir gerir ao máximo, não ser afogada e jogar com a corrente, que estava muito forte e fiz uma segunda volta inteligente que deu para chegar mais à frente. Não sei como, porque a corrente estava mesmo muito forte. Depois fiquei com uma boa ciclista no grupo e tentámos encurtar ao máximo o tempo para a frente, e no início da corrida disseram-me que estava dentro do top-15, o que me deu ainda mais força para lutar até ao fim. Foi o máximo!», acrescentou.

«Saber que estava dentro do *top-15* dá uma energia extra e ouvir os portugueses a gritar por mim ajuda ainda mais», notou.

Pior correu a prova a Melanie Santos. Na segunda participação olímpica, depois do 22.º lugar em Tóquio-2020, a triatleta de 29 anos foi a 45.ª classificada, a quase nove minutos da medalha de ouro, e admitiu que as coisas não lhe saíram como esperava.

«Foi uma prova em que correu mal logo desde o início. Tentei manter a cabeça fria e lutar até ao final, mas foi um dia mau. Não foi o resultado que estava à espera nem aquilo para que trabalhei», resumiu, virando já o foco para a estafeta mista agendada para segunda-feira.

Batista «não podia pedir melhor»

Português estreou-se com 6.º lugar. E não poderia ter sido batido por melhor adversário...

PARIS — No final da primeira parte da natação, quando os atletas saem da água para voltar a entrar poucos segundos depois, passaram todos, menos um: o português Ricardo Batista.

Pelo menos foi isso que ficou registado no boletim oficial, o que causou surpresa e preocupação entre a comitiva lusa. Mas no final dos 1,5 km, na transição para o ciclismo, como por milagre, lá estava o dorsal 47 de Batista, apenas uns segundos atrás de Vasco Vilaça.

Mas afinal, o que aconteceu? «Deve ter sido um susto para todos, mas eu estive sempre lá», diz a sorrir. «Estive sempre a nadar e nem sabia desse pormenor», reagiu o triatleta luso, sexto classificado, após a conclusão da prova, acrescentando boa gargalhada.

JOSÉ SENA GOULÃO/LUSA
Sempre juntos, em interajuda permanente

«Estive a prova quase toda acompanhado do Vasco e isso é sempre uma ajuda extra. Temos ali uma pessoa com quem trabalhar e sabendo que podemos contar com ele. Fizemos ambos uma prova de trás para a frente, sempre a ultrapassar adversários e ainda conseguimos acabar juntos, um extra. Não podia pedir melhor. Foi excecional».

HUGO DELGADO/LUSA

HUGO DELGADO/LUSA

Maria Inês Barros, de 23 anos acabados de completar, congratula-se pela classificação nos Jogos de Paris-2024 e projeta a próxima olimpíada, com alvo mais ambicioso em Los Angeles-2028

Maria faz mira a Los Angeles

A atiradora com armas de caça Maria Inês Barros sai de Paris com o 8.º lugar e respetivo diploma em fosso olímpico. Primeira mulher portuguesa na disciplina, concretiza objetivo, mas já pensa a quatro anos

Concentrada, de semblante fechado, com a arma de caça em punho, Maria Inês Barros não engana sobre o que é capaz: mulher de partir a loiça, no caso, pratos, e de preferência, todos. Para as suas pretensões, quantos mais melhor. Em Paris deixou larga maioria em cacos. Os suficientes para conquistar um diploma olímpico na estreia em Jogos, mas não tantos quantos necessitava para a qualificação para ambicionada final do concurso de fosso olímpico. A portuguesa foi eliminada no *shoot-off*.

«Consegui cumprir os meus objetivos pessoais, que ainda não tinha revelado... Que eram, no mínimo, conseguir bater o meu recorde pessoal, de 119. Aqui fiz 121 e fui para a última pranchada a saber que precisava do 25, se quiser pensar em chegar à final», começou por contar. «Isso deu-me acesso ao *shoot-off*, que infelizmente não correu muito bem, mas estou muito feliz com o resultado e com o diploma», acrescentou a atiradora, de 23 anos completados em julho, a primeira mulher portuguesa a disputar o fosso olímpico.

Maria Inês Barros terminou a competição no oitavo lugar, naquele que é o terceiro melhor resultado português na disciplina em Jogos Olímpicos, depois da prata de Armando Marques em Montreal-1976 e do sétimo de Manuel Vieira da Silva em Atlanta-1996.

Os Jogos de Paris-2024 já lá vão para a jovem atiradora, que afirma desde já que tem «de começar a pensar nos próximos, em Los Angeles», nos Estados Unidos, dentro de quatro anos.

«Pensar na minha preparação, no que é que eu fiz bem, o que é que eu fiz mal. E pronto, mentalizar-me que daqui a pouco tenho de começar a trabalhar para os próximos [*Jogos*], afirmou.

Mas Maria Inês Barros pretende manter outros focos. A penafidelense assinou recentemente pelo Benfica, mas isso não a vai fazer deixar para trás o curso de Medicina Veterinária, no qual está no quinto ano, mesmo que apenas tenha feito metade do segundo semestre para se focar nos Jogos.

«Vai-se manter o estudo, porque eu não consigo abdicar de uma das coisas, porque eu adoro as duas áreas, e se eu abdicasse de uma delas ia ficar desapontada comigo mesma, e ia ficar triste no futuro, porque ia sentir falta de uma delas. Então, enquanto eu conseguir, vou conseguir conciliar as duas o melhor que eu conseguir», garantiu.

As provas de tiro com armas de caça dos Jogos Olímpicos Paris-2024 disputaram-se em Châteauroux, a quase 300 quilómetros de Paris, algo que fez a jovem atiradora perder um pouco da sua primeira experiência olímpica, mas permitiu-lhe estar mais focada na competição.

«Como estávamos tão longe da Aldeia Olímpica, deixámos de ter aquele espírito olímpico tão presente, a única coisa que eu tinha aqui alusiva a isso é Paris-2024 por todo o lado, nos postes e no campo de tiro. Mas, sim, eu fiquei um bocado triste, porque eu gostava de poder estar na Aldeia, de poder ter aquela experiência total olímpica. Mas, sim, acabou por ajudar-me um bocadinho a controlar os nervos», referiu.

O *shoot-off* decorreu sem público. Entre as pessoas que tentavam entrar estavam os pais e alguns familiares e amigos de Maria Inês Barros, visivelmente desapontados por não terem podido dar um último alento à atiradora.

EQUESTRE

Portugal falha final de dressage por equipas

Rita Ralão Duarte não conseguiu os pontos necessários para a qualificação na prova coletiva

Depois de ter fechado o primeiro dia num sexto lugar provisório e faltando apenas competir um cavaleiro, Rita Ralão Duarte, Portugal falhou ontem a final, por equipas, do concurso de dressage, concluindo a prova no 12.º lugar. A cavaleira portuguesa foi oitava no Grupo F da prova de dressage individual (e coletiva), confirmando a prestação modesta de Portugal. Rita Ralão Duarte, montando Irão, obteve 68.261 pontos, a melhor pontuação dos três lusos, mas os 201.801 pontos alcançados pela equipa foram insuficientes para garantir lugar entre os 10 apurados para a final.

Na qualificação em que os dois melhores cavaleiros de cada um dos seis grupos garantia a presença na final individual, aos quais se juntavam os seis melhores resultados, António do Vale, montando Fine Fellow-H, que rendeu João Moreira devido a problema de saúde do seu cavalo, foi o primeiro a competir, na terça-feira, terminando em 8.º no Grupo B, com 66.910 pontos. Maria Caetano, em Hit Plus, no Grupo C, terminou igualmente em 8.º, com 66.630.

COP

Cavaleiros portugueses falham objetivo

CICLISMO

Daniela Campos quer divertir-se

Portugal regressa ao ciclismo feminino de estrada em Jogos e a sua representante está motivada

Daniela Campos quer divertir-se e reabrir as portas do ciclismo de estrada feminino português em Jogos Olímpicos, 28 anos depois da estreia em Atlanta-1996 da compatriota Ana Barros. «Parto com a expectativa de desfrutar e aproveitar esta minha primeira experiência olímpica. Fiz o meu trabalho e a minha preparação como devia ter feito e estou muito satisfeita. Parto para estes Jogos com ambição, mas com humildade, porque vou estar a correr com as melhores do mundo. Quero divertir-me, dar o meu melhor e orgulhar Portugal», disse a corredora aos jornalistas, ontem, no aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa, antes da partida para Paris. «Espero que, com esta qualificação de Portugal no ciclismo feminino, seja o recomeço da nossa modalidade de ciclismo de estrada feminino nos Jogos Olímpicos. Espero que seja para ficar, que nos possamos qualificar para muitos mais Jogos e abra portas para o futuro», disse a campeã nacional de fundo, de 22 anos, que aponta já a presença em Los Angeles-2028.

Natural de Faro, Daniela Campos contou que, no último ano, sofreu duas lesões que a obrigaram a parar por vários meses e, por isso, agradeceu a todas as ciclistas nacionais que contribuíram para a qualificação portuguesa, baseada na soma total dos pontos. A prova de ciclismo de estrada feminina está agendada para domingo, a partir das 13:00h, num percurso de 158 quilómetros que inicia e termina no Trocadéro, em Paris.

TÉNIS DE MESA

Líder mundial perde com o 26.º

Chinês Wang Chuqin, n.º 1 do mundo, eliminado pelo jovem sueco Truls Moregard, 22 anos

O chinês Wang Chuqin, líder do *ranking* mundial e maior favorito ao ouro no torneio olímpico de ténis de mesa, foi afastado nos oitavos de final pelo sueco Truls Moregard, que se impôs por 4-2.

O jovem Truls, 26.º do Mundo, de apenas 22 anos, bateu o mais experiente Wang, de 26, e que já se tinha sagrado campeão olímpico de pares mistos nestes Jogos.

A «ameaça» a Simone Biles: a história de um exclusivo

A BOLA esteve à conversa com a ginasta brasileira Rebeca Andrade, medalha de bronze na prova por equipas em Paris-2024, que aborda, sem complexos a competição com a estrela planetária dos EUA e deixa rasgados elogios à portuguesa Filipa Martins

IMAGO

Rebeca Andrade diz que a Filipa Martins «é um exemplo» e considera a presença na final olímpica «inquestionável mérito» da portuguesa

IMAGO

Depois do bronze por equipas, a brasileira ambiciona medalhas nas provas individuais

Adérito Esteves

PARIS — Passa das 22 horas de um dia histórico para a ginástica portuguesa. A meio da tarde, ali mesmo na Arena de Bercy, Filipa Martins arrancou uma exibição incrível que lhe valera o apuramento para a final do *all-around*.

Nessa última série, competiu o Brasil e como era de esperar, Rebeca Andrade, que já é estrela planetária numa modalidade que é um mundo, qualificou-se com facilidade.

É à espera dela que a reportagem de A BOLA está desde que acabou a competição. Por isso, quando ela surge ao lado de Flávia Saraiva, a outra ginasta brasileira apurada para a final que junta os quatro aparelhos da ginástica artística, tudo indica que a espera valeu a pena. Até que nos dirigimos a ela e pedimos umas palavras para Portugal. «Ah, desculpe! Não estamos autorizadas a falar hoje. Volte depois de amanhã para a final de equipas, que eu falo com você», atira-nos simpaticamente, ainda que sem atenuar a desilusão que nos invade. Olhamos para o calendário, conferimos o programa dos portugueses para aquela terça-feira. E pode ser que dê com alguma... ginástica.

UMA ESTRELA PODE SER SIMPLES?

No dia marcado, voltamos à Arena de Bercy e antes saber se é desta que conseguimos o objetivo, assistimos à final e ficamos sem perceber se foi mais importante Simone Biles para a medalha de ouro dos EUA, ou Rebeca Andrade para a de bronze do Brasil.

Mas nem há muito tempo para pensar nisso. Temos uma missão. Ao chegar novamente à zona mista, o cenário mete mais respeito. Não há sítio onde nos encaixarmos, entre cerca de 30 jornalistas brasileiros, outros tantos norte-americanos, mais uma catrefada de italianos eufóricos com a conquista da medalha de prata. E japoneses. E britânicos. E canadianos! Vai ser duro.

Mas consoante as ginastas de cada país vão passando — exceto as norte-americanas, representadas pelos treinadores — os jornalistas vão seguindo o seu caminho. À exceção dos brasileiros, que esperam pela equipa que é a última a passar no local. Percebemos que ali não nos vamos safar, por isso afastamo-nos daquele batalhão eufórico, mas damos um toque à assessora sobre a nossa intenção.

«A Rebeca não vai falar com você à parte, sugiro que se junte aos jornalistas brasileiros e tente fazer a pergunta. Acho que não vai conseguir, mas tente», sugere.

E agora? Percebemos, mas decidimos arriscar e ficamos um pouco antes dos jornalistas brasileiros e quando as ginastas chegam, já de medalha ao peito, chamamos por Rebeca, que parece reconhecer. «Não sei se vão liberar, mas se liberarem, eu falo», atira-nos. Durante 15 minutos, assistimos ligeiramente afastados à conversa.

Sem grande esperança, admitimos. Mas é então que vemos Rebeca dar um toque no braço de um dos assessores e dizer-lhe alguma coisa, recebendo um aceno positivo. Dirigem-se ambos na nossa direção. Sabemos que não teremos mais do que alguns segundos e perguntamos-lhe primeiro sobre aquilo que foi conseguido por Filipa Martins.

«Ah, eu gosto muito da Filipa. É incrível aquilo que ela conseguiu e é muito bom tê-la também na final. Ela sempre me tratou super bem e é muito querida», diz a ginasta de 25 anos.

«A Filipa é um exemplo. A ciência evoluiu e os treinos também, mas ela nunca desistiu e continua a praticar o nosso desporto ao mais alto nível, como uma das mais velhas. É mérito inquestionável, olha só: ela está numa final olímpica! Tem muito mérito», sublinha.

> **«É uma honra competir com Biles, referência em todo o mundo. Não é rivalidade»**

Simone Biles tem mesmo de ter cuidado com ela, que acabou de arrancar as notas mais altas em três aparelhos, contra um da norte-americana. «Não diria que é ter cuidado. Somos duas ginastas a tentar mostrar cada uma a sua potencialidade. Da mesma forma que ela torce por mim, eu torço por ela. Não é uma rivalidade, é cada uma tentar fazer o seu melhor», explica, numa simplicidade desarmante.

«MAIS MEDALHAS, A GENTE QUER»

Antes, na conversa com os jornalistas brasileiros, Rebeca também tinha sido questionada, obviamente, sobre a competição com Simone Biles. Porque no documentário que a Netflix fez sobre a ginasta considerada a melhor de sempre, Biles assume que «a Rebeca é quem mais assusta», no caminho para as medalhas. E se já antes, a brasileira era considerada «a maior ameaça de Biles», como lhe chamam nos EUA, essa confissão deu-lhe ainda mais força. «É um assustar de respeito que ela quer dizer. É uma honra competir com a Simone, que é uma referência em todo o mundo, inclusivamente para mim. Ela é muito importante para o nosso desporto», apontou. Durante a final da por equipas, uma reação de Biles ao salto de Rebeca Andrade tornou-se rapidamente viral. E também sobre isso a ginasta natural de Guarulhos, no Estado de São Paulo foi questionada.

«Ah! Ter a melhor do mundo a achar sensacional o meu salto, o que posso achar? É incrível, né?», indagou. Ora, o novo duelo entre as duas acontece hoje. E apesar do respeito e amizade, Rebeca Andrade promete luta.

«Se quero mais medalhas? O resultado é apenas consequência, mas a gente quer!», assumiu, numa gargalhada. E todo o mundo sorri. Porque todos gostam de uma boa competição. E porque é contagiante o sorriso da estrela da simplicidade.

Jovem Taís Pina 'cai' ao primeiro combate

Portuguesa de 19 anos e estreante em Jogos Olímpicos ficou desiludida pela eliminação precoce. Afirmou estar já a pensar em Los Angeles-2028

Taís Pina confessou desilusão após o afastamento, no primeiro combate, na competição olímpica na categoria de -70 kg, mas a jovem judoca, de apenas 19 anos, afirmou já estar a pensar no próximo ciclo olímpico.

«Dei tudo de mim. Quis dar o máximo que pude, mas não consegui o objetivo. Agora, é levantar a cabeça e preparar-me para os próximos Jogos», afirmou após a derrota frente à italiana Kim Polling, por wazaari, no prolongamento do combate (aos 5.05 minutos).

Taís Pina, que fazia a sua estreia olímpica depois de ter sido repescada, com realocação de quota face à saída de duas judocas na sua categoria de peso, vai ter pouco tempo para digerir esta derrota, uma vez que este ano ainda tem os Europeus e Mundiais de juniores, que vão se disputar em Talin, Estónia (5 a 7 de setembro), e em Dushanbe, Tajiquistão (2-6 de outubro), respetivamente. «Ainda sou atleta júnior de último ano e, este ano, ainda tenho os Europeus e Mundiais, portanto, ainda espero acabar em grande este meu último ano neste escalão», concluiu a judoca do Algés e Dafundo.

COP/FRANCISCO PARAISO

Taís Pina (azul) tenta golpe à adversária italiana, mas foi esta que aplicar decisivo 'wazaari'

Com a eliminação de Taís Pina, Portugal fica reduzido a três atletas na competição de judo: Patrícia Sampaio (-78 kg), Rochele Nunes (+78 kg) e Jorge Fonseca (-100 kg).

NATAÇÃO

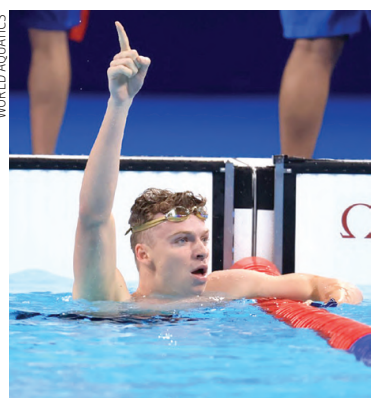
WORLD AQUATICS

Katie Ledecky bateu recorde olímpico

Ledecky perto de fazer história

Norte-americana é bicampeã dos 1500 livres e conquista 8.ª medalha de ouro: o recorde são 9

A norte-americana Katie Ledecky sagrou-se bicampeã olímpica dos 1500 metros livres e entrou para o restrito grupo de mulheres com oito medalhas de ouro em Jogos, apenas atrás da ginasta soviética Larisa Latynina, com nove. Ledecky, que em Paris já conquistou bronze nos 400 livres, nadou os 1500 em 15.30,02 minutos, que fez cair o recorde olímpico (15.35,35) que lhe pertencia, mas ficou a mais de 10 segundos do máximo mundial (15.20,48), que também é seu.

WORLD AQUATICS

Léon Marchand já tinha vencido os 400 estilos

Marchand ganha segundo ouro

Astro francês León Marchand conquistou título olímpico dos 200 m mariposa com recorde

O francês León Marchand ganhou a sua segunda medalha de ouro em Paris-2024, impondo-se nos 200 metros mariposa, acrescentando-lhe novo recorde olímpico, relegando para a prata o húngaro Kristof Milak, que defendia o título. Marchand, que já tinha vencido os 400 estilos, nadou em 1.51,21 m, fazendo cair o recorde olímpico (1.51,25).

TÉNIS

Fim da linha para 'Nadalcaraz'

Rafael Nadal e Carlos Alcaraz eliminados no torneio de pares por norte-americanos

Os espanhóis Rafael Nadal e Carlos Alcaraz foram eliminados nos quartos de final do torneio olímpico de ténis em pares, ao serem derrotados pelos norte-americanos Austin Krajicek e Rajeev Ram.

Nadal, vencedor de 22 Grand Slam e considerado o rei de Roland Garros e da terra batida, e Alcaraz, recente vencedor do major francês, o mais jovem de sempre a chegar à liderança do ranking mundial, foram batidos pelos quartos cabeças de série, por 2-0, com parciais de 6/2 e 6/4, num jogo que teve a duração de uma hora e 39 minutos na terra batida do Court Philippe-Chatrier, em Paris.

IMAGO

Par espanhol que ficou conhecido em Paris-2024 por 'Nadalcaraz' foi derrotado nos quartos

Rafa Nadal, de 38 anos, termina a participação no torneio olímpico, depois de já ter sido eliminado por Novak Djokovic, número dois mundial, na segunda ronda da competição de singulares.

Já *Carlitos* Alcaraz, número três mundial, continua em prova em singulares, torneio no qual defrontar o norte-americano Tommy Paul, 13.º da hierarquia, nos quartos de final.

GINÁSTICA

Shinnosuke Oka: 'tetra' para Japão

Japonês sagrou-se campeão olímpico no concurso completo de ginástica artística

O japonês Shinnosuke Oka sagrou-se campeão olímpico no concurso completo masculino de ginástica artística, dando ao seu país um inédito *tetra* no *all-around*, iniciado em Londres-2012 por Kohei Uchimura.

Com o compatriota Daiki Hashimoto, campeão de Tóquio-2020, em prova, Shinnosuke Oka, que também é campeão asiático, impôs-se na sua estreia em Jogos Olímpicos, fechando o concurso com 86,832 pontos, mais 0,233 do que o chinês Zhang Boheng (86,599), que liderava à entrada para a última rotação. Hashimoto, que defendia o título, foi apenas sexto (84,598)

Num concurso em que a luta pelo ouro envolveu apenas japoneses e chineses, tal como tinha acontecido no concurso por equipas, no qual os nipónicos também arrecadaram o ouro, Xiao Ruoteng, da China, foi bronze (86,364), depois de ter sido prata em Tóquio.

NATAÇÃO

Zhale: primeiro recorde mundial

Chinês conquista medalha de ouro dos 100 livres com a marca de 46,40 segundos

O chinês Pan Zhanle sagrou-se campeão olímpico dos 100 metros livres, batendo o primeiro recorde mundial de natação na capital francesa. O nadador, de 19 anos, registou 46,40 s, superando o anterior registo já em sua posse (46,80). No 2.º lugar ficou o australiano Kyle Chamers, a 1,08 s, e o romeno David Popovici, *ouro* nos 200 livres, foi 3.º, a 1,09 s.

WORLD AQUATICS

Pan Zhanle baixa recorde que já lhe pertencia

RESULTADOS

Triatlo	Vasco Vilaça	5.º
Triatlo	Ricardo Batista	6.º
Triatlo	Maria Tomé	11.º
Triatlo	Melanie Santos	45.º
Tiro	Inês Barros	8.º, 121/125 pratos
Judo	Taís Pina (70 kg)	1.ª ronda
Judo	Bárbara Timo (-63 kg)	1.ª ronda
Equestre	Rita R. Duarte (dressage)	8.º, 68.2610
Equestre	equipas dressage	12.º

PORTUGUESES EM AÇÃO*

8.20 h	Ana Cabecinha (20 km)	marcha
8.20 h	Vitória Oliveira (20 km)	marcha
9.00 h	Patrícia Sampaio (-78 kg)	judo
9.00 h	Jorge Fonseca (-100 kg)	judo
10.00 h	Camila Rebelo (200 m c)	natação
10.00 h	Diogo Ribeiro (50 m l)	natação
10.00 h	MIguel Nascimento (50 m l)	natação
11.00 h	Eduardo Marques (ILCA)	vela
17.15 h	Filipa Martins	Ginástica artística

*Hora de Portugal Continental

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
China	9	7	3	19
França	8	10	8	26
Japão	8	3	4	15
Austrália	7	6	3	16
Grã-Bretanha	6	6	5	17
Coreia do Sul	6	3	3	12
EUA	5	13	12	30
Itália	3	6	4	13
Canadá	2	2	3	7
Alemanha	2	2	2	6

SURF

Yolanda ainda fora de água

Condições adversas na Polinésia adiam competição pelo segundo dia consecutivo

Os oitavos de final da prova de surf feminino dos Jogos Olímpicos Paris-2024, que contam com Yolanda Hopkins, continuam hoje suspensos devido às más condições climatéricas, anunciou hoje a organização. «Quinta-feira também não haverá competição no Taiti. A competição foi suspensa com o código vermelho [*que implica uma suspensão no mínimo de 24 horas*]. Esperávamos que as eliminatórias da terceira ronda feminina terminassem hoje [*quarta-feira*]. Mas, uma decisão sobre o código de cores está marcada para quinta-feira, às 5:45h locais (4:45h em Lisboa)», lê-se no sítio oficial dos Jogos Olímpicos. A portuguesa Yolanda Hopkins, quinta em Tóquio-2020, vai enfrentar, no oitavo e último *heat* dos oitavos de final, a costa-riquenha Brisa Hennessy.

João Coelho corre para final e recorde nacional dos 400 m

Velocista partiu para Paris com objetivo de se superar, atingindo novo máximo na distância, que já lhe pertence, e a qualificação para a corrida decisiva

COP

João Coelho, de 25 anos, é detentor do recorde nacional dos 400 metros com 44,79 segundos e ambiciona baixar a marca nos Jogos de Paris-2024

João Coelho partiu para os Jogos Olímpicos Paris-2024, os primeiros da sua carreira, com a perspetiva de voltar a bater o recorde nacional dos 400 metros e a ambicionar uma «gratificante» final desta prova.

«Tenho estado a trabalhar para outro recorde nacional, estou em boa forma. Ao pé dos melhores, pode acontecer», afirmou, ontem, no aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa. O vilafranquense, de 25 anos, detém o recorde nacional da especialidade, com 44,79 segundos alcançados ao ar livre, em 2023, e foi o quarto classificado nos Mundiais de pista coberta deste ano, na cidade escocesa de Glasgow, que abre perspetivas de final.

«Foi uma competição diferente, pois alguns dos bons atletas optaram por não ir, mas é sempre gratificante um quarto lugar. Sendo muito diferente dos Jogos Olímpicos, uma final também era muito gratificante», frisou ainda o atleta, que representa o Sporting.

A prova de 400 metros masculinos tem início no domingo, pelas 18.05h, com a primeira ronda de qualificação, seguindo-se a repescagem no dia seguinte, às 10.20h. As meias-finais decorrem na terça-feira, dia 6 (18.35 h) e a final na quarta-feira (20.20 h).

Na estreia em Jogos Olímpicos, João Coelho tem «expectativas normais: a melhor classificação possível». «Espero que comece bem a minha aventura olímpica e que tenha muitos Jogos pela frente, mas estes em especial, que são os primeiros», disse, garantindo também que, até ao dia da sua competição, vai estar «100% focado» e só depois quererá aproveitar a experiência.

João Coelho realçou ainda que a parte psicológica é um dos seus maiores trunfos, o que lhe permitiu permanecer sempre focado e ambicioso durante os três anos de ciclo olímpico, deixando ainda uma mensagem sobre a dificuldade de participar nos Jogos. «Em parte, as pessoas não percebem o que é estar nos Jogos Olímpicos. Temos todo o mérito só de lá estar. Claro que algumas pessoas têm aspirações para mais e a ambição para algum objetivo individual, mas temos sempre de dar apoio, qualquer que seja a classificação dos portugueses».

WORLDS ATHLETIC

Sifan Hassan quer fazer história nos Jogos

Sifan tenta triplo título inédito

Fundista neerlandesa procura revalidar ouro nos 5000 e 10.000 m e conquistá-lo na maratona

A neerlandesa Sifan Hassan, atual campeã olímpica de 5000 e 10.000 metros, anunciou que defenderá os dois títulos em Paris-2024 e também tentará conquistar o da maratona, procurando um feito inédito por uma mulher. O objetivo proposto por Sifan Hassan só foi alcançado uma vez em Jogos Olímpicos, em 1952, em Helsínquia, pelo checoslovaco Emil Zatopek.

A missão, de um total de 62,195 quilómetros, prevista para dez dias, começa já amanhã, com as séries de 5000 m, com final agendada para segunda-feira. Depois, em 9 de agosto, correm-se os 10.000 m e volvidos dois dias a maratona. «Estou curiosa em ver no que isto dá, correr a maratona depois de apenas um dia de descanso», disse a atleta, de 31 anos. De fora ficam os 1500 m. «Iria correr quatro noites seguidas, o que é muito complicado para dormir em condições», explicou.

Campeã mundial dispensa 100 m

Jamaicana Shericka Jackson anunciou que só correrá os 200 metros em Paris

A jamaicana Shericka Jackson, dupla campeã mundial de 100 metros, anunciou que não vai correr o hectómetro em Paris, mas apenas os 200 metros. Quinta atleta mais rápida esta época, Jackson era uma das grandes favoritas, a par da norte-americana Sha'Carri Richardson, para suceder à campeã olímpica em Tóquio-2020, a também jamaicana Elaine Thompson-Herah, que não correrá na capital francesa.

Em 9 de julho, Sherika lesionou-se no meeting de Székesfehérvár, na Hungria. «Estou melhor, mas decidi proteger o meu corpo», explicou a velocista.

VÍTOR FILIPE

MIGUEL NUNES

«Nada me faz pensar que não serei o próximo presidente da AF Lisboa»

Vítor Filipe tem 70 anos, é conselheiro de Nuno Lobo na Associação de Futebol de Lisboa há 12 anos e integra Conselho de Justiça da FPF

Conselheiro de Nuno Lobo ao longo de 12 anos de mandatos, decidiu que é tempo de assumir a liderança. Associação vai a votos dentro de meses e a candidatura é anunciada, e explicada, em entrevista a A BOLA

Nuno Reis

A Associação de Futebol de Lisboa vai passar por um período eleitoral. Qual é o seu posicionamento?

— Eu sou candidato à presidência da Associação de Futebol de Lisboa (AFL). As eleições serão em dezembro ou janeiro, ainda não estão marcadas, mas estatutariamente serão por essa altura.

— Assume, finalmente, depois de 12 anos ao lado de Nuno Lobo, a vontade de liderar os destinos da AFL. Tem um projeto de continuidade ou de rutura?

— A minha opinião é que as boas práticas devem continuar, que as coisas que estão bem devem continuar a ser bem feitas. Não me considero, todavia, um candidato de continuidade, antes me considero alguém que reconhece o trabalho realizado. Estive em todos os projetos estruturantes ao longo dos 12 anos ao lado do Dr. Nuno Lobo, tenho a noção do que está bem feito e do que está muito bem feito por ele e pela equipa dele, mas também tenho a noção de que há coisas que devem ser melhoradas. Sinto, pois, o impulso para continuar aquilo que foi bem feito, para que as boas práticas sejam melhoradas, e para alterar aquilo que não estará tão bem. Considero-me sempre uma renovação sem rutura, pois a rutura traz intranquilidade, traz preocupação e se houvesse alguma necessidade de haver rutura, eu, por maioria de razão, tinha a obrigação de ter feito alguma coisa ao longo destes 12 anos. Reconheço, pois, que o Dr. Nuno Lobo trouxe a Associação até aqui e sinto-me pessoa capaz para levar por diante aquilo que é preciso fazer ainda.

— Há coisas que podem ser melhoradas, a que se refere?

— Sabemos que nem tudo, muitas vezes, pode ser feito como nós queremos. Não quer dizer que não fosse uma preocupação do Dr. Nuno Lobo e da sua equipa, mas neste momento a minha preocupação são três, quatro coisas: a digitalização dos serviços, tentar acabar com o papel não só nos serviços, como depois na relação com os clubes; a informatização da relação entre Associação e clubes: a formação de todos os agentes desportivos, dos dirigentes, dos treinadores, dos funcionários também, é essa a minha preocupação em relação à formação; e também a responsabilidade social. Nós, Associação, tínhamos cerca de 35 mil atletas inscritos, agora a nova época desportiva determinará o número de atletas inscritos.

— E Lisboa é um distrito vasto e com realidades bem diferentes.

— O Distrito de Lisboa é muito heterogéneo, é muito diferente de concelho para concelho, nem todos têm a mesma capacidade de trabalho, de organização, o arrendamento per *capita* é muito diferente comparando Cascais, Oeiras ou Lisboa em relação a outros concelhos mais afastados. Tenho, pois, essa noção de responsabilidade social e a sustentabilidade é muito importante, poder estar ao lado dos clubes. Tenho andado a fazer

o périplo por todos os concelhos e por todos os clubes do Distrito de Lisboa, dos clubes que têm um voto aos clubes que têm maior número de votos. Há clubes que só têm um voto, porque só têm uma equipa, não têm condições para ter mais, mas nós, Associação, podemos talvez contribuir para que esses clubes possam ter mais equipas, dinheiro para ter mais equipas, dinheiro para ir buscar jovens a 5, 7, 8 quilómetros.

— São linhas mestras da sua candidatura, há outras?

— Estas dizem respeito aos pilares das minhas preocupações, outras são dar continuidade, tornar realidade a Vila do Futebol. A Associação já fez um protocolo, já tem um contrato assinado com a Câmara Municipal de Mafra, onde nos foram atribuídos 10 hectares para construirmos a Vila do Futebol. Acompanhei a venda das frações do Chiado e a compra do prédio do Marquês de Pombal e ficámos com 4 milhões e 100 mil euros de mais-valia, com o apoio que a Federação Portuguesa Futebol dá às associações quando querem construir infraestruturas, são mais 600 mil euros. Já nos candidatámos e estamos neste momento a ultimar o processo. Estes 4 milhões e 700 mil euros não são para gastar, não é para alguém que venha com outras intenções, aquele dinheiro é para aplicar em património, é para que nós, quando nos formos embora, deixemos mais património do que aquele que encontrámos. Isto em relação à Vila do Futebol.

— E pode explicar-nos o que é, em concreto, a Vila do Futebol?

— A Vila do Futebol é um espaço com cerca de 10 hectares, no Milharado, freguesia da Câmara de Mafra. Vamos construir dois campos de relva natural, mais dois de relva sintética, um pavilhão e um campo de futebol de praia. Na primeira fase são dois campos de relva natural, um deles com bancadas. Na segunda fase é o pavilhão e o futebol de praia. E a terceira fase é um hotel, que vai ter cerca de 40 quartos para poder alojar equipas. Posso dizer que a Federação já nos pediu para alojar eventualmente uma seleção durante o Mundial-2030.

— Estamos a falar de um contexto eleitoral e o antigo árbitro Rui Rodrigues é também associado a uma candidatura. Que opinião tem sobre ele?

— Não conheço Rui Rodrigues. Tenho ouvido dizer muito bem de Rui Rodrigues, que não conheço, mas acho que tem toda a legitimidade para candidatar-se, como eu também. Tenho acompanhado Nuno Lobo e a Associação em todos os processos, em todos os projetos estruturantes. Quanto a Rui Rodrigues, nunca o vi em qualquer Assembleia Geral, nem em qualquer projeto estruturante na Associação. Estou lá porque quero estar, não estou lá porque me pedem para estar lá.

Percurso de jogador, treinador e dirigente

«Benfica e Sporting são importantes para a minha candidatura, mas os outros a quem bati à porta também»

— Qual é, atualmente, o peso da AFL? Peso político, peso estrutural?

— A Associação tem relação com todo o quadrante político, em termos estruturais apoia 233 clubes, tem cobertura em todos os concelhos.

— Qual é a relação da AFL com os dois grandes da Associação, Benfica e Sporting?

— É uma relação institucional boa, natural, até porque, por uma maioria de razão, são aqueles que têm uma expressão maior.

— Sendo os clubes de maior dimensão da Associação, imagino que seja importante ter o apoio deles.

— Benfica e Sporting são dois clubes importantes da AFL. São importantes para a minha candidatura, sendo certo que eu estou a fazer o périplo por todos os clubes da Associação, que são neste momento 233. Desde o clube que tem um voto até ao clube que tem mais votos. O apoio de Benfica e Sporting é, naturalmente, importante, mas o apoio de todos os outros a quem tenho ido bater à porta e apresentado a minha candidatura, também.

— E qual é o ponto da situação em relação ao apoio dos clubes à sua candidatura?

— Espero o apoio dos clubes, já contactei mais de 50 por cento dos clubes que fazem parte do Colégio Eleitoral da AFL e estou muito confiante na minha vitória, nada me faz pensar que não serei o próximo presidente da Associação.

— Seria viável recuperar a Taça de Honra da AF Lisboa? Houve uma altura em que era jogada pelos maiores clubes da Associação, e com as melhores equipas, como aconteceu no verão de 2014, no Estádio do Restelo.

— É engraçado, é uma boa pergunta. A Taça de Honra fazia 100 anos em 2014. É difícil, face aos montantes envolvidos, mas conseguimos então que as televisões nos dessem algum apoio, que foi depois distribuído pelos clubes que estavam envolvidos, Estoril, Benfica, Sporting e Belenenses. Os meios financeiros envolvidos não satisfazem, mas é realmente um sonho e um objetivo, há que lutar por isso. Era bonito, até porque funcionava, normalmente, como a apresentação das equipas. Vamos escolher datas, analisar os meios envolvidos, na altura foi a televisão do Benfica, a BTV, a pagar pela transmissão. E também queremos criar a Taça de Honra do Futsal, nunca foi feito.

— Qual é a situação financeira da AFL? Há preocupação nesse ponto?

— Não é uma preocupação, a Associação tem a situação perfeitamente controlada. Há depósitos a prazo no valor de cerca de €4.2 milhões, temos este dinheiro para aplicar na construção da Vila do Futebol, mas as nossas receitas e despesas estão perfeitamente equilibradas. Aliás, todos os anos temos dado um apoio significativo aos clubes, há um apoio significativo porque há condições para isso. Podemos, todavia, tentar minimizar custos.

— O futebol feminino desenvolve-se como nunca. Qual é a relação da Associação de Futebol de Lisboa com o futebol feminino e como se enquadra no seu projeto?

— Faz, claro, parte do meu projeto de desenvolvimento. Tem-se desenvolvido nos clubes e daí também a nossa preocupação com as instalações. Queremos, por exemplo, dar condições ao futebol feminino também em termos das cabines para os árbitros. E não só. Por vezes as jogadoras só podem treinar-se depois das 22.30 horas, quando os seniores masculinos abandonam as instalações, são sempre prejudicadas, mas se nós conseguirmos dar condições aos clubes para que elas possam treinar-se também às 19.30 horas, 20 horas, com campos, com cabines que lhes serão exclusivamente dedicados... É importante dar condições aos clubes para que as instalações possam acomodar também o futebol feminino. É bonito ter mais inscrições no futebol feminino, mas também é bonito ter condições.

— Nuno Lobo, que aconselhou durante 12 anos, está envolvido na candidatura à Federação Portuguesa de Futebol. Pode contar com o seu apoio?

— Tenho o apoio do Dr. Nuno Lobo e se ele me pedir apoio, terá o meu apoio. Acompanhei-o ao longo destes 12 anos, sei do que ele é capaz, conheço-o bem, sei que é determinado. Não lhe posso dizer que não, tenho ótima relação também com Pedro Proença [*presidente da Liga Portugal e provável candidato à Federação Portuguesa de Futebol*], mas nunca renego as minhas origens. Estive envolvido nestes 12 anos de mandatos de Nuno Lobo, sempre em projetos estruturantes. Olhando para trás, vejo a mudança de instalações, o lançamento da revista da AFL, o lançamento da AFL TV. E a digitalização do serviços é muito importante e é também uma das minhas preocupações.

«Quando lançar a candidatura renuncio ao cargo no Conselho de Justiça da FPF»

Não há incompatibilidade entre candidatura à AF Lisboa e outras funções, garante Vítor Filipe

— Tendo em conta que há uma candidatura assumida à presidência da Associação de Futebol de Lisboa, qual será a sua decisão em relação às funções no Conselho de Justiça da Federação Portuguesa de Futebol?

— Eu, neste momento, sou membro do Conselho de Justiça da Federação e não há qualquer impedimento enquanto candidato. Não obstante, a minha intenção é a seguinte: a partir do momento em que eu lançar a candidatura oficial, renuncio ao cargo de membro do Conselho de Justiça da Federação.

— Está a assumir a candidatura em A BOLA, mas pergunto quando tenciona a lançar oficialmente a candidatura?

— Não tenho uma data certa, mas presumo que venha a ser uma ideia para ser posta em prática durante o mês de setembro. Em setembro farei a apresentação oficial da candidatura.

Vila do Futebol é um projeto que Vítor Filipe quer tornar real

MIGUEL NUNES

Opinião: Prestianni & Pavlidis, Lda

Luís Mateus

Editor executivo

lmateus@abola.pt

Jovem avançado argentino é o mais sério candidato a um lugar no onze ao lado de Pavlidis e não só pelo que oferece ao Benfica com bola. É uma das boas notícias da pré-época dos encarnados

A discussão, perdoem-me, já não deveria ser se Prestianni terá ou não minutos suficientes, mas sim onde jogarão Marcos Leonardo, ao qual foi aberta a vaga de Rafa perante a imediata resposta de Pavlidis, e Kokçu, que assumiu que o seu lugar é mais à frente daquele para o qual foi contratado e que até tinha desempenhado com qualidade no Feyenoord nos últimos meses. Por muito que pareça precipitada a conclusão, quem viu o jovem argentino jogar no Vélez Sarsfield reconhece-lhe a personalidade e o talento necessários para criar forte impacto no futebol do Benfica, como já se tem visto nestes jogos de preparação. Por muito que o jovem brasileiro tenha aproveitado bem a oportunidade e não haja dúvidas da valia do turco, o companheiro ideal para Pavlidis, seja no momento com bola seja na pressão que a equipa quer tecer para recuperá-la, parece mesmo ser o miúdo da Ciudadela, terra natal de Tévez e Fernando Gago, na grande Buenos Aires. É uma das melhores notícias da pré-época dos encarnados, que procuram a solidez competitiva para atacar da melhor forma as competições internas e a Liga dos Campeões.

Prestianni, Pavlidis, o regresso de Aursnes à posição *certa*, a sustentação dada pelos dois médios-centro e até a agressividade de posicionamento e desarme de Bah e Beste poderão devolver aos encarnados a pressão alta e reação à perda desaprendida nos últimos meses. E, se Schmidt quiser, ainda há a inteligência de João Mário disponível para a direita, embora seja natural que Di María e Neres, se o brasileiro continuar, ganhem a corrida a esse espaço. A eventual afirmação de Prestianni empurraria Marcos Leonardo para o banco, mas assim o clube da Luz já poderia deixar sair com maior tranquilidade Arthur Cabral e Tengstedt.

Curiosamente, mesmo sem reforços exceto Beste, os encarnados também atenuaram um dos problemas do passado: a primeira fase de construção. Leandro Barreiro assume-se como *pivot* importante, porém o outro grande responsável é Tomás Araújo, que apresenta a excelência de passe de um bom médio. Resistirá o técnico ao regresso de Otamendi, carregado de estatuto e a ostentar a braçadeira, e apostará numa dupla só portuguesa, que até se conhece dos tempos da *B* e parece refletir melhor — até pela inconstância de Morato — aquilo que o Benfica precisa? O Schmidt da primeira época talvez não tivesse dúvidas. O de hoje deu já sinais que a abordagem foi repensada, mas terá sido o suficiente?

IMAGO

Prestianni festeja golo diante do Feyenoord

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica → Concurso n.º 031/2024 → Segunda-feira

1.º prémio: 51 722

euromilhões → Concurso n.º 061/2024 → Terça-feira

9 25 28 37 38 + 2 8

M1LHÃO → Concurso n.º 030/2024 → Sexta-feira

CQV 06535

totoloto → Concurso n.º 061/2024 → Quarta-feira

8 15 24 25 49 + 8

lotaria popular → Concurso n.º 030/2024 → Quinta-feira

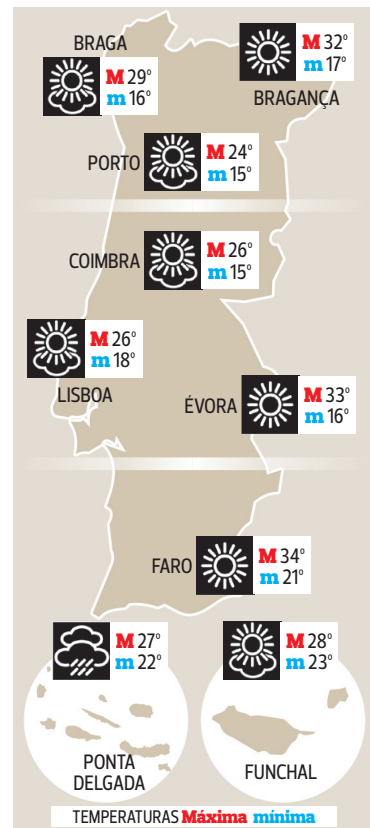
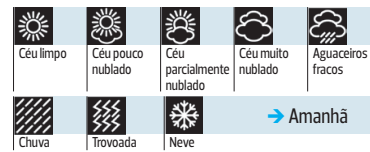
1.º prémio: 72 848

totobola → Concurso n.º 030/2024 → Domingo

2 1 2 1 1 1 2 2 X X 1 1 X 2

EURODREAMS → Concurso n.º 061/2024 → Segunda-feira

1 5 9 19 22 25 + 3

ESTADO DO TEMPO

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

A BOLA TV
14h00: Voleibol de praia – Legends

CANAL 11
16h55: Futebol, Liga Conferência, 2.ª pré-eliminatória – AEK Larnaca-Paksi
19h25: Futebol, Liga Europa, 2.ª pré-eliminatória – Rapid Viena-Wisla

DAZN ELEVEN 1
18h00: Padel – A1 Open da Argentina
20h00: Padel – A1 Open da Argentina
22h00: Padel – A1 Open da Argentina
01h00: Hóquei no gelo, Hall Of Fame – Texans-Bears

DAZN ELEVEN 2
00h00: Padel – A1 Open da Argentina

EUROSPORT 1
06h25: Jogos Olímpicos – Atletismo (20 km Marcha)
10h05: Jogos Olímpicos – Remo
11h20: Jogos Olímpicos – Natação
12h00: Jogos Olímpicos – Voleibol (Brasil-Japão)
14h30: Jogos Olímpicos – Canoagem (Slalom, K1)
15h25: Jogos Olímpicos – Esgrima (florete por equipas)
16h10: Jogos Olímpicos – Canoagem (Slalom, K1)
17h15: Jogos Olímpicos – Ginástica Artística ('All-around')
19h15: Jogos Olímpicos – Natação
21h00: Jogos Olímpicos – Voleibol (França-China)

EUROSPORT 2
07h55: Jogos Olímpicos – Basquetebol (3x3)
10h00: Jogos Olímpicos – Andebol (Coreia do Sul-Suécia)
11h30: Jogos Olímpicos – Basquetebol (3x3)
13h30: Jogos Olímpicos – Basquetebol (Austrália-Canadá)
14h15: Jogos Olímpicos – Voleibol de praia
15h00: Jogos Olímpicos – Andebol (Angola-França)
16h30: Jogos Olímpicos – Voleibol de praia
17h00: Jogos Olímpicos – Basquetebol (3x3)
19h00: Jogos Olímpicos – BMX (corrida)
21h20: Jogos Olímpicos – Basquetebol (3x3)

PFC
22h00: Futebol, Taça do Brasil – Juventude-Fluminense

RTP 1
15h00: Ciclismo, Volta a Portugal – 7.ª etapa

RTP 2
07h15: Jogos Olímpicos Paris-2024

SPORT TV 1
20h10: Futebol, Liga Conferência, 2.ª pré-eliminatória – V. Guimarães-Floriana
23h55: Futebol, Jogo Particular – Crystal Palace-Wolverhampton

SPORT TV 2
11h00: Ténis, ATP 125 – Porto
13h00: Ténis, ATP 125 – Porto
16h00: Ténis, ATP 250 – Washington
18h25: Futebol, Liga Europa, 2.ª pré-eliminatória – Maccabi Petah Tikva-SC Braga
21h30: Ténis, ATP 250 – Washington

IMAGO

Vitória (de Handel) recebe hoje o Floriana

23h00: Ténis, ATP 250 – Washington

SPORT TV 3
12h00: Padel, Premier Padel – Finlândia
14h00: Padel, Premier Padel – Finlândia
16h00: Padel, Premier Padel – Finlândia
18h00: Padel, Premier Padel – Finlândia

SPORT TV 4
08h00: Rali, WRC – Rali da Finlândia (Shakedown)
14h00: MotoGP – 75 anos de MotoGP (Silverstone)
18h00: Rali, WRC – Rali da Finlândia (Super Especial 1)
19h00: Rali, WRC – Rali da Finlândia (Super Especial 2)

SPORT TV 5
17h50: Ténis, ATP 250 – Washington
20h00: Ténis, ATP 250 – Washington

NOTA: programação retirada do site tudonumclick.com e cujo horário diz respeito ao início da transmissão do evento

Membro honorário da Ordem do Infante D. Henrique – Medalha de Mérito Desportivo

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa – Ed. E; 7º piso – 1600-209 Lisboa – Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista – Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 – 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

Apresentação sem golos

Jogo pouco emocionante em Barcelos. Tozé Marreco apresentou frente ao Corunha três reforços no onze: Mutombo, Sandro Cruz e Santi Garcia. Yaya Sithole, Aguirre e Cáseres também se mostraram aos adeptos

João Agre

O Corunha, depois de ter empatado 2-2 em Famalicão, no jogo de apresentação, deslocou-se para Barcelos, a apenas 25 quilómetros a norte, para participar em mais uma festa minhota. Ao contrário do que aconteceu no jogo anterior, desta vez não houve golos na cidade do galo.

Tozé Marreco fez alinhar o seguinte onze: Andrew; Mutombo, Gabriel Pereira, Buatu e Sandro Cruz; Mory Gbane, Maxime Dominguez e Fujimoto; Santi Garcia, Depú e Félix Correia; Jogaram ainda Zé Carlos, Rúben Fernandes, Yaya Sithole, Jorge Aguirre, Facundo Cáseres, Felipe Silva, Kazu, João Pinto e Guilherme.

O treinador gilista apresentou três reforços no onze inicial e utilizou mais três na segunda parte. No entanto, a exibição foi muita apagada, mostrando dificuldades em criar oportunidades de golo, conseguindo, no entanto, manter a baliza a zero.

Aos 31 minutos, Sandro Cruz tentou um remate forte, mas enviou a bola por cima da baliza, mesmo dentro da área. Dez minutos depois, o Deportivo da Corunha respondeu com um remate de Davo de fora da área, que foi bem defendido por Andrew. O jogo foi lento e pouco emocionante.

GIL VICENTE FC

Félix Correia em ação no jogo de apresentação dos galos

Na segunda parte, Zé Carlos, Rúben Fernandes, Yaya Sithole e Jorge Aguirre entraram na equipa de Barcelos, trazendo mais atitude e velocidade nos primeiros minutos, mas este ímpeto rapidamente se esgotou. As muitas substituições e a falta de inspiração dos jogadores de ambas as equipas resultaram no empate sem golos.

Exibição apagada dos galos, que sentiram muitas dificuldades em criar oportunidades de golo

Este foi o terceiro empate da pré-temporada para a equipa de Tozé Marreco, após resultados semelhantes contra SC Braga B e Chaves. Além disso, foi o segundo jogo consecutivo para os galos sem vencer, uma vez que a equipa tinha perdido com os também galegos do Celta de Vigo na semana passada. Por outro lado, o Gil Vicente venceu as equipas de sub-23 do Gil, Penafiel e Rio Ave durante a pré-temporada e tem o último teste agendado para amanhã, frente ao Felgueiras. Este jogo servirá como preparação final antes da estreia na Liga, que terá lugar no Estádio do Dragão.

SANTA CLARA

LONDRINA

Neneca dá passo importante na carreira

Neneca é reforço para a baliza

Brasileiro de 20 anos chega por empréstimo do Cascavel; primeira aventura na Europa

O Santa Clara anunciou a contratação do guarda-redes Neneca. O brasileiro de 20 anos chega proveniente do Cascavel, da quarta divisão do Brasil, por empréstimo.

Neneca fez toda a formação no Londrina, no qual jogou duas temporadas na primeira equipa, num total de 27 jogos. Já esta época, Neneca cumpriu 10 partidas ao serviço do Cascavel.

Em declarações aos meios oficiais do clube açoriano, o guarda-redes brasileiro afirmou que a mudança para o Santa Clara é «um passo muito importante» na carreira. «Estou grato ao Santa Clara por me abrir as portas do futebol europeu. O grupo é muito bom e muito recetivo, espero conseguir ajudar o clube neste novo capítulo da minha carreira», disse. T. T.

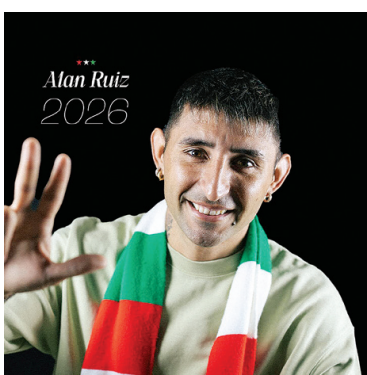
ESTRELA DA AMADORA

Alan Ruiz por duas temporadas

Após impasse relativo à obtenção de visto, argentino chegou à Reboleira e foi apresentado

A *conta-gotas,* os reforços que o Estrela da Amadora havia garantido há já algumas semanas, mas aguardavam por obtenção de visto, foram chegando nos últimos dias e já estão todos em Portugal. Faltava chegar ao plantel comandado por Filipe Martins aquele que, entre todos, era o mais mediático. Após o impasse, Alan Ruiz já está na Reboleira e foi oficialmente apresentado pelos tricolores, nas redes sociais, ao início da tarde de ontem.

O argentino, que em Portugal já representou Sporting e Arouca, juntou-se, desta forma, a Daniel Cabral, Petterson Novaes, Paulo Vítor e Marko Gudzulic, que já integram o plantel e participam com normalidade nos encontros de preparação do emblema amadorense.

ESTRELA DA AMADORA SAD

Alan Ruiz, médio criativo de 30 anos

O criativo de 30 anos, que rubricou contrato válido para as próximas duas temporadas, aguardava autorização para viajar para Portugal depois de ter rescindido amigavelmente com os brasileiros do Sport Recife, que representou no último ano. R. B. R.

RIO AVE-NACIONAL

Um golo a abrir e outro a fechar na origem do empate

João Graça inaugurou marcador logo aos 30 segundos e Jordi Pola fixou resultado do jogo-treino

Preparando o início de temporada, Rio Ave e Nacional defrontaram-se em jogo-treino, que terminou empatado a uma bola.

Os vila-condenses adiantaram-se com um um golo madrugador (30 segundos!) de João Graça, após remate ao poste de Rhemi. Apesar das oportunidades que se seguiram, a formação de Luís Freire, que deu os primeiros minutos a Jonathan Panzo, não conseguiu ampliar a vantagem, acabando por sofrer o empate aos 86 minutos, por intermédio de Jordi Pola, na sequência de um livre que terminou com confusão na área e um desvio do defesa-central espanhol.

O treinador Tiago Margarido alinhou de início com o seguinte onze: Lucas França; João Aurélio, Francisco Gonçalves, José Vítor e José Gomes; Daniel Penha, Bruno Costa e Luís Esteves; Miguel Baeza, Butzke e Appiah. Rui Encarnação, César Augusto, Garcia, Jordi Pola, Afonso Freitas, Jota, André Sousa, Soumaré, Shatri, Nigel Thomas, Rúben Macedo, Dudu e Tiago Reis também foram utilizados. A pré-época dos madeirenses encerra no fim de semana, com o Torneio da Autonomia. P. P.

RIO AVE FC

Vila-condenses e madeirenses cumpriram mais um ensaio de pré-temporada

Jogo com Al-Ittihad acaba antes do tempo e ao soco

Partida interrompida aos 81 minutos (3-1) por desacatos entre jogadores, que se estenderam às bancadas. Benzema colocou sauditas em vantagem. Tomané entrou depois do intervalo e foi decisivo na reviravolta

Jorge Anjinho

Final de festa estragada no São Luís. No jogo de apresentação aos sócios e simpatizantes, o Farense derrotou (3-1) o Al-Ittihad, mas o jogo não chegou ao final, devido a desacatos entre os jogadores, que se estendeu depois às bancadas e ao banco de suplentes dos sauditas. Enquanto houve futebol, Karim Benzema colocou os árabes em vantagem, mas na 2.ª parte os algarvios deram a volta, com Tomané a ser decisivo.

Começando pelo fim, tudo descambou quando Fallath se desentendeu com Belloumi e a confusão generalizou-se depois, com os jogadores pegados e aos socos, com o árbitro — Fá Sanhá — a ter dificuldade em serenar os ânimos, pelo que a polícia teve que entrar em campo. A confusão durou cerca de cinco minutos, mas depois surgiu novo foco de instabilidade junto ao banco de suplentes do Al-Ittihad, com elementos dos árabes a arremessarem uma cadeira para a bancada, originando uma grande confusão com intervenção policial, sendo visível um diretor do Farense (Pedro Gonçalves) com um golpe na cabeça. Sem estarem reunidas condições de segurança, Fá Sanhá não retomou o jogo e do seu bolso saltaram cartões vermelhos para Tomané e Alshmrani.

D.R.

Craque Karim Benzema marcou o golo dos sauditas mas a festa dos algarvios acabou estragada

Quanto ao jogo, em 4x3x3, o Farense alinhou com Ricardo Velho; Rivaldo, Marco Moreno, Lucas Áfrico e Talys Oliveira; Filipe Soares, Neto e Geovanny; Belloumi, Poveda e Bermejo. Na 2.ª parte, entraram Tomané, Artur Jorge, Marco Matias, Talocha, Jhon Velasquez ,Elves Baldé, Pastor, André Seruca e Kauan. Por precaução, Raul Silva e Cláudio Falcão, que chocaram com as cabeças no treino da manhã, e Rafael Barbosa não jogaram.

Karim Benzema (12') e Moussa Diaby — reforço ex-Aston Villa e que custou 60 milhões de euros , construíram o golo que colocou o Al-Ittihad em vantagem ao intervalo, com o Farense a reagir bem e a desperdiçar boas oportunidades por Belloumi e Geovanny.

Com a entrada de Tomané, José Mota alterou o sistema para 4x4x2 e o avançado ex-APOEL foi decisivo na reviravolta. Depois de Alshenqity cortar com a mão um remate na pequena área, Poveda (49') empatou de grande penalidade e Tomané marcou o segundo golo (57'), num tiro rasteiro à entrada da área. Marco Matias (80') fixou o resultado, finalizando um cruzamento de Talocha.

AVES SAD

AVES SAD

Nenê continua um goleador implacável

Póquer de Nenê em goleada (6-1)

Avançado brilha frente ao Arenteiro; Rafael Rodrigues e Mena também faturaram

O Aves SAD bateu, à porta fechada, o CD Arenteiro, que milita no terceiro escalão espanhol, num jogo-particular que terminou com goleada por 6-1. O ponta de lança brasileiro Nenê foi a grande figura do particular, tendo feito um póquer. Rafael Rodrigues e Yair Mena também festejaram.

Vítor Campelos fez alinhar de início o seguinte onze: Simão Bertelli; Léo Alaba, Devenish, Clayton e Rafael Rodrigues; Baptiste, Jonatan Lucca e Piazon; Granada, Nenê e John Mercado. Somaram também minutos Nacho, Aburjania, Kiki, Jorge Teixeira, Eric Veiga, Mena, Luís Silva, Gustavo, Zé Ricardo, Mucuana e Lucas. T. A. M.

ESTORIL

Hélder Costa com contrato de uma temporada

Extremo de 30 anos formado no Benfica estava desvinculado há mais de um ano

O Estoril iniciou a pré-temporada com várias prioridades para preencher no seu plantel e uma delas passava pela contratação de um extremo canhoto, cuja importância colocada pelos responsáveis dos canarinhos levava a que o alvo privilegiado fosse de topo. Ao fim de algumas semanas, a escolha está feita e garantida: Hélder Costa rubricou contrato válido por uma época e será oficializado nas próximas horas.

O extremo de 30 anos, capaz de atuar nas duas faixas, encontrava-se livre de compromissos há mais de um ano, o que, porém, não significa que tivesse pouco mercado. Antes pelo contrário: os canarinhos foram obrigados a um jogo de paciência junto do internacional jovem por Portugal e também com presença na seleção A, tendo solicitado a mudança para Angola, que representou já por 12 ocasiões.

IMAGO

Hélder Costa com a camisola do Valência, que representou na temporada 2021/2022

Formado no Benfica, que o lançou enquanto profissional e o transferiu por 15 milhões de euros para o Wolverhampton, em 2017, Hélder Costa regressará ao ativo e como um dos elementos de maior experiência do plantel, a par de Mangala ou Joel Robles. R. B. R.

MOREIRENSE

Schettine mostra-se a Peixoto

Avançado cumpriu os primeiros minutos; cónegos empataram a zero com o Paços de Ferreira

O reforço Guilherme Schettine cumpriu os primeiros minutos ao serviço do Moreirense, no empate sem golos contra o Paços de Ferreira. Após chegar com limitações físicas na sequência de uma lesão contraída na Rússia, ao serviço do FK Ural, o avançado brasileiro de 28 anos está gradualmente a recuperar a forma física. No jogo de ontem, à porta fechada, esteve em campo durante 30 minutos, mostrando sinais positivos.

O extremo Pedro Santos, recentemente emprestado pelo Benfica, ainda não foi utilizado por César Peixoto, que lançou o seguinte onze: Caio Secco; Dinis Pinto, Maracás, Marcelo e Frimpong; Castro, Lawrence Ofori e Alanzinho; Jeremy Antonisse, Guilherme Schettine e Madson. Fabiano, Carlos Henrique, Sidnei, Rúben Ismael, Nlavo, Carlos Ponck, Benny, Guilherme Liberato, Rebelo e Gilberto Batista foram lançados durante a partida.

MOREIRENSE FC

Schettine chegou com limitações físicas

O derradeiro teste de pré-temporada dos cónegos está agendado para as 13 horas deste sábado, com o Famalicão como adversário. J. A

Nani regressa às origens e é reforço de peso

Tricolores contratam internacional português num 'raide' sensacional. Livre de compromissos, depois de ter terminado contrato com os turcos do Adana Demirspor, aceitou o projeto que lhe foi apresentado

Eduardo Pedrosa Marques

Aí está uma das transferências mais bombásticas deste mercado de transferências em Portugal: Nani é reforço do Estrela da Amadora.

Num raide absolutamente sensacional ao mercado de transferências, a SAD liderada por Paulo Lopo apresentou a Nani um projeto considerado bastante interessante pelo extremo e, dessa forma, as duas partes chegaram a um entendimento que levou à assinatura do contrato válido por uma temporada.

Aos 37 anos, Nani está ainda na plenitude da sua condição física e, como tal, estamos na presença de um reforço de grande peso para o plantel orientado por Filipe Martins. O extremo irá aportar, com toda a certeza, muita qualidade ao jogo ofensivo dos tricolores, sendo certo que a sua chegada à Reboleira promete ter também um tremendo impacto comercial.

Formado no Real Massamá e no Sporting, Nani representou, depois, Manchester United (Inglaterra), Sporting (voltou a Alvalade por empréstimo na época 2014/2015), Fenerbahçe (Turquia), Valência (Espanha), Lazio (Itália), Sporting (regressou aos leões em 2018/2019), Orlando City (Estados Unidos da América), Veneza (Itália), Melbourne Victory (Austrália) e Adana Demirspor (Turquia).

ESTRELA DA AMADORA SAD

Nani, 37 anos, é natural da Amadora e fez a formação no Real Massamá

Na temporada passada, ao serviço do emblema turco, contabilizou 34 jogos, quatro golos e três assistências.

Em termos de títulos, o currículo é, naturalmente, impressionante: Taça de Portugal (3), Taça da Liga (1), Liga Inglesa (4), Taça de Inglaterra (4), Taça da Liga Inglesa (2), Liga dos Campeões (1) e Campeonato do Mundo de Clubes (1). Pela Seleção Nacional, recorde-se, Nani conquistou também o Campeonato da Europa, em 2016.

O futuro passará, então, pelo regresso a Portugal, com Nani a tornar-se um nome de elevada dimensão no plantel do Estrela da Amadora. Para gáudio, acredita-se, de Filipe Martins, dos restantes jogadores dos tricolores, e também para os adeptos do emblema da Reboleira.

Nani não é, contudo, o último reforço para Filipe Martins, já que outro extremo, Marcos Paulo, está em negociações adiantadas com os tricolores. O luso-brasileiro de 23 anos pertence ao Atlético Madrid e na última época esteve emprestado a Mirandés e São Paulo, depois de ter representado o Famalicão, na temporada 2021/2022.

FAMALICÃO

IMAGO

Mario González já jogou no Tondela e SC Braga

Mario González a caminho

Ponta de lança cedido pelo Los Angeles FC; extremo Diogo Cabral chega do Sporting

Mario González vai ser jogador do Famalicão. O ponta de lança espanhol já se encontra mesmo a caminho, ainda que o negócio não esteja totalmente fechado. Mario González, que já representou Tondela e SC Braga, regressa a Portugal a título de empréstimo dos norte-americanos do Los Angeles FC, numa transferência que não contempla opção de compra.

Na época passada, o espanhol de 28 anos esteve cedido aos Gijón e agora procura relançar a carreira.

Em negociações está também Diogo Cabral, extremo de 21 anos que deixa o Sporting e esteve muito próximo do Estoril. Deve assinar por três temporadas.

PORTIMONENSE

Família Varela cumpre sonho

Francisco vai jogar com o irmão Hélio; Kelechi, Geovane e Philip Tear também apresentados

De uma assentada, o Portimonense apresentou quatro dos reforços que já tinha assegurado para esta temporada: Francisco Varela, Kelechi, Geovane e Philip Tear. Em todos, há o desejo comum de ajudar o clube a voltar à Liga e em um, Francisco Varela, o cumprir de um sonho: jogar ao lado do irmão Hélio Varela. «É um motivo de orgulho fazer parte deste grande clube», começou por dizer Francisco, prometendo «trabalho» e «comprometimento máximo».

«É um sonho de criança, sempre falámos sobre isso», afirmou depois sobre o facto de jogar ao lado do irmão Hélio. «Já jogámos no mesmo clube, mas juntos vai ser a primeira vez. É um motivo de orgulho, não tenho palavras para explicar. Sempre sonhámos com essa possibilidade», disse ainda o médio de 23 anos, que estava no Pêro Pinheiro (Liga 3). Os algarvios vão disputar a Liga 2 e Kelechi (ex-Oliveirense), central, Philip Tear (ex-Tondela), guarda-redes, e Geovane (ex-Vila Nova), médio, apontaram ao regresso à Liga. J. A.

PORTIMONENSE SAD

Presidente Rodiney Sampaio oficializou as

FUTEBOL FEMININO

Iara oficializada no Barcelona

Lateral-direita Iara Lobo, de apenas 16 anos, junta-se a Kika Nazareth no colosso catalão

A lateral-direita Iara Lobo foi ontem oficializada como reforço do Barcelona, tal como A BOLA tinha adiantado.

A defesa de apenas 16 anos chega a Espanha depois de quatro anos ao serviço do Sporting. Apesar de nunca se ter estreado pela equipa principal das leoas, realizou 18 jogos pela equipa B da formação verde e branca na temporada transata.

Iara Lobo tinha anunciado a saída do clube leonino a 12 de junho e agora inicia a aventura no colossso catalão, no qual já está a internacional portuguesa Kika Nazareth, mas a jovem lateral-direito, numa primeira fase, não irá, logicamente, juntar-se à craque que trocou o Benfica por Barcelona neste defeso, pois terá de cumprir ainda um percurso pelos escalões de formação do emblema catalão, que é *só* atualmente bicampeão europeu.

Iara Lobo é uma aposta de futuro e soma já 29 internacionalizações pelas seleções jovens de Portugal, nomeadamente nos escalões de sub-15 e sub-17.

D.R.

Iara Lobo é uma aposta de futuro

GUARDIOLA

Preocupado com Haaland e também com Ederson

«Erling não está confortável», diz o treinador do Man. City. Não queremos correr riscos», acrescenta, ao mesmo tempo que fala do guarda-redes brasileiro: «Se sair, com toda a dor no coração, entenderei...»

Francisco Alves Tavares

Pep Guardiola está preocupado com os problemas musculares que condicionam o desempenho de Haaland. Após o jogo amigável com o Barcelona (2-2), o técnico do Man. City explicou a razão por que tirou o avançado norueguês ao intervalo.

«Erling não está confortável» admitiu Guardiola, dizendo que o avançado está receoso: «Não queremos correr riscos. Mas, mais cedo ou mais tarde, ele tem de dar um passo nos treinos e em minutos de jogo. A temporada está aí a começar, ele está com problemas, não queremos perdê-lo por três semanas ou um mês. Isso sim, seria um problema.»

As preocupações para o espanhol não acabam aqui. A possibilidade de Ederson deixar o Manchester City para jogar na Arábia Saudita não lhe agrada. «Só espero que fique comigo, connosco, porque é um jogador que amo, que quero. Ele deu-nos muito, é um grande guarda-redes. Espero que nos dê uma resposta clara, o quanto antes. Se tiver de ir... Com toda a dor no coração, entenderei. Mas, que se esclareça o quanto antes, porque gostaria que ele pudesse concentrar-se, para chegarmos bem à nova temporada», afirmou Pep Guardiola.

Entretanto, o Manchester City foi sancionado e multado pela Premier League em 2,4 milhões de euros. Em causa, estão 22 infrações do regulamento da Premier League nas últimas duas temporadas, admitidas pelos próprios *citizens*.

O clube inglês atrasou-se várias vezes na entrada em campo para o pontapé de saída e o recomeço das partidas. A Premier League registou faltas de cumprimento entre um minuto e 2 minutos e 45 segundos.

Guardiola quer que o avançado norueguês e o guarda-redes brasileiro continuem juntos em Manchester

O maior de todos registou-se na última jornada da temporada passada, decisiva para as contas do título, na qual o Manchester City recebeu o West Ham e o Arsenal o Everton. Dos 22 incidentes mencionados, oito ocorreram em 2022/2023 e 14 na época passada. As multas vão de 10 mil euros a mais de 200 mil euros.

Os *citizens* aceitaram a punição, pediram desculpa pelas infrações e ainda informaram que vão recordar os seus jogadores e equipas técnicas das suas responsabilidades no que diz respeito à hora de início e reinício dos encontros.

LENY YORO DE MULETAS

Não é só o lado azul de Manchester que se preocupa com problemas físicos. O calvário de lesões por que o Man. United passou na última temporada parece ter ficado em Old Trafford no verão, pronto a atacar já em 2024/2025. Que o diga Leny Yoro: o defesa de 18 anos, contratado por 60 milhões de euros já neste defeso, jogou 70 minutos pelo novo emblema e... lesionou-se. O jogador, que jogou na primeira parte frente ao Rangers, lesionou-se aos 35 minutos da partida com o Arsenal e já foi visto de muletas, com o pé imobilizado.

É um duro golpe para o início de época do Manchester United que, mesmo que já possa contar com o francês para a supertaça, dia 10, vai perder tempo de preparação. Acresce a isso o facto de Lisandro Martínez, expectável parceiro no eixo defensivo, ainda não ter treinado com o novo colega: esteve ao serviço da Argentina na Copa América e só regressará depois da digressão dos *red devils* nos Estados Unidos, que termina no próximo sábado, com encontro frente ao Liverpool. Recorde-se que Yoro só falhou, no ano passado, um jogo por lesão: foi em outubro de 2023, na vitória do conjunto, na altura treinado por Paulo Fonseca, por 2-1 frente ao Slovan Bratislava.

David Jurásek operado ao braço esquerdo

Checo está otimsta, apesar de lesão

O internacional checo David Jurásek, emprestado pelo Benfica ao Hoffenheim até final da temporada, com uma cláusula de opção de compra não obrigatória de €10 milhões, lesionou-se com gravidade no jogo particular frente ao Norwich (2-2). O lateral-esquerdo de 23 anos fraturou o braço esquerdo e foi ontem operado com sucesso, mas ainda não se sabe quando tempo irá parar.
Jurásek não fazia parte dos planos de Roger Schmidt nos encarnados, pelo que a SAD do Benfica aceitou ceder o checo, mesmo sem opção de compra obrigatória e com valor de opção de compra inferior ao que pagou no verão de 2023: €14 milhões. Jurásek seguiu, então, para o Hoffenheim, clube no qual também jogou por empréstimo na segunda metade da última temporada.

Brasil nos quartos... sem Marta

Vitória por 2-0 garante primeiro lugar a Espanha no Grupo C. Sul-americanas seguem em frente como uma das melhores terceiras classificadas e vão defrontar a França. Canadá passa como melhor 3.º

Francisco Alves Tavares

Foi com drama à mistura que o Brasil perdeu o último jogo na fase de grupos do Torneio Olímpico de futebol feminino. A Espanha, campeã do Mundo, venceu por 2-0, em partida marcada pela expulsão de Marta. Uma derrota que, no entanto, não compromete a passagem brasileira aos quartos de final.

O Brasil precisava de ganhar, a Espanha não. Foi com essa mentalidade que Montse Tomé terá atacado a partida sem Salma Paralluelo, Alexia Putellas e a Bola de Ouro Aitana Bonmatí, todas no banco. Apesar disso, o futebol espanhol mostrou-se mais perigoso que o brasileiro: mais rápido, pressionante e fluido, que resultaram num golo, anulado por fora de jogo aos 14 minutos e numa oportunidade cortada em cima da linha de golo, 12 minutos depois.

Algumas interrupções levaram a uma larga compensação, de sete minutos, e ao sexto deu-se o momento capital do encontro: a experiência de 20 anos de carreira e seis conquistas de melhor do Mundo não chegaram para a capitã Marta que, devido a perigosa entrada sobre Olga Carmona, viu vermelho direto. Um momento de desalento para a mágica brasileira, que desfalcará o Brasil nos quartos de final.

No segundo tempo, com mais uma jogadora em campo. Montse Tomé apostou em colocar Salma Paralluelo. E se, com o Brasil a jogar mais na expectativa e com pouco espaço não dava para marcar, entraram as criativas Putellas e Bonmatí. Apesar disso, as brasileiras ainda ameaçaram a baliza de Catalina Coli, que saiu lesionada após choque com Lauren.

A pressão espanhola continuou e, após cruzamento da esquerda, caiu a muralha brasileira. Athenea apareceu a emendar a defesa incompleta de Lorena. As brasileiras, mais desalentadas, ainda tentaram crescer — com algum sucesso, devido à projeção de *la roja*, a encontrar espaços vazios para o contra-ataque — mas sem eficácia.

Faltava ainda, na compensação, o toque mágico da mágica Putellas: com um grande remate de fora de área, selou a vitória justa da seleção que de 11 para 11 foi superior. 9 pontos possíveis, 9 conquistados para a Espanha, o Brasil desilude e não contará com a estrela maior.

Marta teve entrada dura sobre Olga Carmona e foi expulsa com cartão vermelho direto

Marta saiu a chorar do campo

RESPIRAR DE ALÍVIO

O Brasil só alcança esta fase devido a ser um dos dois melhores terceiros lugares. Tal confirmou-se duas horas após o apito final, com a derrota da Austrália frente aos EUA. Um golo de Kennedy já para lá dos 90' não foi suficiente para contrariar os apontados por Rodman, na primeira parte, e Albert, na segunda. Um resultado que coloca as brasileiras na rota das francesas e as espanholas frente a às colombianas. A seleção americana foi a única, a par da Espanha, que conquistou todos os pontos em disputa, embora o Canadá tenha vencido os três jogos, mas foram-lhe retirados seis pontos devido a espionagem através de drones.

Gilles marcou o golo do Canadá

Canadá soma três pontos e segue em frente

Canadianas batem Colômbia e, mesmo com dedução de 6 pontos, são as melhores terceiras

Três jogos, três vitórias... e três pontos para o Canadá. Apesar da dedução de seis pontos, após algumas das suas treinadoras terem sido avistadas a espiar o treino da Nova Zelândia através de drones, as canadianas conseguiram fazer o pleno de triunfos, ao baterem a Colômbia por 1-0. Um golo solitário de Gilles ao minuto 61 decidiu as contas do grupo... e não só. Aos três pontos somados, junta-se ainda a diferença de golos positiva, o que faz das atuais campeãs olímpicas as melhores 3.ªs classificadas. Ou seja, estão apuradas para os quartos de final, onde enfrentarão a Espanha.

Quem também está apurado é o Brasil, que, apesar de perder ontem com a Espanha, campeã do Mundo em título, conseguiu ter uma diferença de golos superior à da Austrália, derrotada pelos Estados Unidos. Ou seja, a seleção australiana, pior terceira classificada, está fora dos Jogos Olímpicos.

GRUPO A

França, Canadá, Colômbia, Nova Zelândia

1.ª jornada	
Canadá-Nova Zelândia	2-1
França-Colômbia	3-2
2.ª jornada	
Nova Zelândia-Colômbia	0-2
França-Canadá	1-2
3.ª jornada	
Nova Zelândia-França	1-2
Colômbia-Canadá	0-1

	J	V	E	D	G	P
1 França	3	2	0	1	6-5	6
2 Canadá	3	3	0	0	5-2	3
3 Colômbia	3	1	0	2	4-4	3
4 Nova Zelândia	3	0	0	3	2-6	0

*O Canadá começou com menos 6 pontos devido a castigo

GRUPO B

Alemanha, Austrália, EUA, Zâmbia

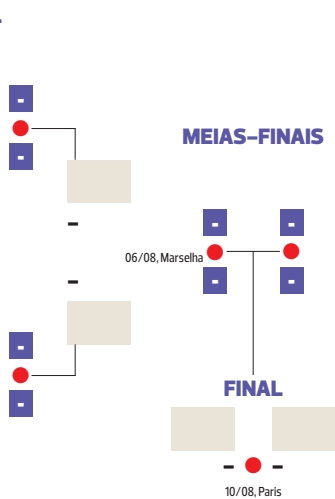
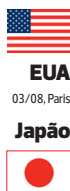
1.ª jornada	
Alemanha-Austrália	3-0
EUA-Zâmbia	3-0
2.ª jornada	
Austrália-Zâmbia	6-5
EUA-Alemanha	4-1
3.ª jornada	
Austrália-EUA	1-2
Zâmbia-Alemanha	1-4

	J	V	E	D	G	P
1 EUA	3	3	0	0	9-2	9
2 Alemanha	3	2	0	1	9-7	6
3 Austrália	3	1	0	2	6-8	3
4 Zâmbia	3	0	0	3	6-13	0

GRUPO C

Espanha, Brasil, Japão, Nigéria

1.ª jornada	
Espanha-Japão	2-1
Nigéria-Brasil	0-1
2.ª jornada	
Brasil-Japão	1-2
Espanha-Nigéria	1-0
3.ª jornada	
Japão-Nigéria	3-1
Brasil-Espanha	0-2

	J	V	E	D	G	P
1 Espanha	3	3	0	0	5-1	9
2 Japão	3	2	0	1	6-4	6
3 Brasil	3	1	0	2	2-4	3
4 Nigéria	3	0	0	3	1-5	0

«Não há momentos ideais», diz Artur Jorge após empate

Botafogo cede igualdade em casa com Bahia para os oitavos da Copa do Brasil. É a terceira partida do Glorioso sem ganhar, após derrota com Cruzeiro e empate com São Paulo. 2.ª mão é dia 7, em Salvador

João Almeida Moreira
Correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — O Botafogo empatou no Nilton Santos, no Rio de Janeiro, com o Bahia para a primeira mão dos oitavos de final da Copa do Brasil. Carlos Alberto marcou para o Fogão logo aos 8', mas Cauly empatou para o Tricolor aos 45+1'. A segunda mão disputa-se no dia 7, na Arena Fonte Nova, em Salvador: quem vencer passa, em caso de empate nos 90' há penáltis.

Como foi a primeira série de três jogos sem vitórias desde que chegou ao clube — antes perdera com o Cruzeiro em casa e empatara com o São Paulo fora em partidas do Brasileirão —, Artur Jorge admitiu que «empatar e perder não tem sido normal na temporada» mas que isso «faz parte do trajeto».

«Não há momentos ideais, tendo em vista os últimos três resultados, em que empatámos duas vezes e perdemos uma, isso tem sido normal ao longo da temporada, mas faz parte do processo e do trajeto, existem muitas variáveis que nos fazem passar por isto, assim como já passamos momentos de cinco, seis vitórias seguidas, é uma temporada longa», disse ainda.

Sobre o resultado, o treinador defendeu que nada está decidido. «O resultado nada define para a qualificação, foi um jogo difícil frente a uma equipa difícil, sabíamos que a eliminatória seria equilibrada, agora está tudo em aberto».

IMAGO

Tiquinho Soares, avançado do Botafogo, ficou em branco frente ao Bahia

«Também já passámos por fases de cinco, seis vitórias seguidas, a temporada é longa»

Para o técnico, o futebol mais direto do que é costume não foi opção — foi necessidade momentânea. «Não é a nossa estratégia, temos consciência de que esse tem sido o nosso maior defeito nesta altura, temos mostrado alguma intranquilidade e precipitação, perdido a bola muito cedo e tomado decisões menos acertadas e pausadas».

«Estamos a fazer algumas coisas de que não gosto, termos a bola rapidamente na baliza contrária, temos que encontrar um equilíbrio, não estamos no nosso melhor momento, podem existir muitas razões para justificar mas eu tenho que encontrar as soluções porque é verdade que o jogo direto não nos favorece muito».

Artur Jorge falou ainda dos assobios ouvidas no final. «Nós sabemos que as vaias são em função dos resultados, compete-nos dar alegrias para podermos ser mais aplaudidos e apoiados pela torcida», afirmou, logo após um jogo que teve na assistência o selecionador brasileiro Dorival Júnior.

ESPANHA

«Grande plantel e está fechado»

Carlos Ancelotti, treinador do Real Madrid, satisfeito com a preparação para 2024/2025

Antes de defrontar o Milan (de Paulo Fonseca e Rafael Leão), no início da digressão nos Estados Unidos, Carlo Ancelotti falou aos jornalistas e confirmou que o plantel do Real Madrid «está fechado». «Vallejo está de volta, Alaba está a recuperar de lesão e os jovens que estão a treinar connosco têm qualidade. Estamos muito satisfeitos. Não haverá saídas porque toda a gente quer ficar». O treinador italiano falou, também, dos primeiros treinos de Endrick e revelou que o brasileiro vai estrear-se pelos *merengues* frente aos italianos.

«É muito jovem, muito forte, muito rápido. Não vou pedir-lhe muito porque temos de ter em conta que é um momento emocionante para ele. Vai jogar 45 minutos com o Milan. Estamos muito contentes por tê-lo connosco», admitiu.

Por fim, o técnico elogiou o plantel dos *blancos*, abordou o reforço Kylian Mbappé (ex-PSG) e revelou em que sistemas táticos o campeão europeu pode atuar: «Não estou muito preocupado porque temos um grande plantel em todas as posições. O Kylian *[Mbappé]* chegou, é um jogador fantástico e, como já disse, não temos muito tempo para preparar os primeiros jogos, mas os jogadores vão regressar em boa forma. Têm um programa que começa 15 dias antes da sua chegada. Penso que o sistema que vamos utilizar pode ser um 4x3x3 ou um 4x4x2. Mas não importa, fizemos o mesmo este ano. Temos todos os recursos no plantel para jogar de diferentes formas.»

IMAGO

Carlo Ancelotti está no Real desde 2021

ITÁLIA

Central Pavlovic oficial no Milan

Sérvio deixa Salzsburgo e assina por quatro anos com a equipa de Paulo Fonseca e Rafael Leão

Paulo Fonseca tem mais um reforço, este para a defesa. O Milan anunciou, ontem, a contratação de Strahinja Pavlovic até 2028, com mais um ano de opção. O central sérvio deixa o Salzburgo, clube que representou nas últimas duas épocas, nas quais totalizou 41 partidas. Aos 23 anos, Pavlovic vai representar o sexto clube da carreira. Começou no Partizan e assinou depois, em 2020, pelo Mónaco, que o emprestou aos belgas do Cercle Brugge e aos suíços do Basileia, antes de rumar definitivamente à Áustria.

O Milan não divulgou valores oficiais, mas a imprensa italiana aponta para uma transferência a rondar os 18 milhões de euros, com bónus incluídos.

ALEMANHA

Anwar El Gahazi ganha processo ao Mainz

Clube alemão obrigado a pagar um milhão de euros ao avançado neerlandês

Anwar El Ghazi terminou ontem, oficialmente, contrato com o Mainz, depois de, a 12 de julho, o jogador ter vencido um caso em tribunal contra o clube alemão, que se viu obrigado a pagar mais de um milhão de euros em salários e bónus.

Em questão, estava o afastamento do neerlandês do plantel, em novembro, por uma série de publicações nas redes sociais a defender a Palestina, no reacender do conflito com o Israel, incluindo a frase: «Do rio ao mar, a Palestina será livre», que, por outras palavras, defende que a Palestina se deveria estender até ao Mediterrâneo.

Desfecho judicial que levou ao futebolista a escrever nas redes sociais que «é uma vitória pela liberdade de expressão» contra «as ações ilegais e injustificadas do Mainz em tentar terminar o contrato por simplesmente defender a humanidade e o que está certo». El Ghazi voltou a demonstrar o seu apoio à causa palestiniana, caracterizando a ação de Israel como um «genocídio». «É difícil celebrar a minha recente vitória legal quando continua o assalto apocalíptico aos cidadãos e às crianças indefesas em Gaza».

Triunfo terapêutico do russo Artem Nych

Candidata à vitória na Volta a Portugal, a Sabgal-Anicolor sofreu revés com a aposta falhada no uruguaio Mauricio Moreira, que adoeceu e até desmaiou durante a quarta etapa. Sucesso de Nych é um bálsamo

Ricardo Jorge Costa

Artem Nych (Sabgal-Anicolor) venceu isolado a sexta etapa da Volta a Portugal, entre Bragança e Boticas, na distância de 169,1 quilómetros, após ter escapado aos parceiros da principal fuga do dia na dura subida de Torneiros, de primeira categoria, a menos de 20 quilómetros da meta.

O russo, que à partida para esta etapa ocupava a 20.ª posição, a 3.53 minutos do líder da classificação geral, Afonso Eulálio (ABTF-Feirense), resistiu a um grupo perseguidor que incluía o jovem camisola amarela e o segundo, o suíço Colin Stussi (Vorarlberg) e impôs-se para conquistar a etapa com 1 minuto de vantagem sobre Afonso Eulálio.

Candidata à vitória na Volta a Portugal, a Sabgal-Anicolor, equipa que se reforçou esta temporada, sofreu duro revés com a aposta falhada no uruguaio Mauricio Moreira para o ataque à camisola amarela, pois o vencedor da prova em 2022 adoeceu e até desmaiou durante a quarta etapa, deixando a formação sempre pretensões à geral. O sucesso de Artem Nych ontem é um bálsamo, que poderá relançar o conjunto de Águeda para novas e até já imprevistas conquistas nesta competição.

MATIAS NOVO/PODIUM EVENTS

Artem Nych atacou na difícil subida de Torneiros, a cerca de 20 quilómetros da meta em Boticas, onde chegou com um minuto de vantagem

«VITÓRIA IMPORTANTE»

Após a etapa, em Boticas, Artem Nych felicitou os companheiros de equipa pelo contributo para o seu êxito. «Estou muito feliz com esta vitória. A nossa Volta não começou muito bem. Não parámos de lutar e foi muito bom para nós. É mesmo muito importante, para mim, para a equipa e para a estrutura. Muito obrigado à equipa, aos meus companheiros, que trabalharam muito bem desde o início da etapa para esta vitória tão importante, dedico-lhes este sucesso», declarou o russo da Sabgal, equipa que tem tido uma Volta bastante aziaga. Será ponto de viragem? Ainda há tempo.

BATALHA ACESA NO TOPO

Na luta pelo topo geral, Afonso Eulálio e Colin Stussi igualaram-se após terem medido forças na subida de Torneiros, onde se destacaram dos mais diretos rivais, mas acabaram por ser alcançados por estes no derradeiro quilómetro. Afonso Eulálio, com os seis segundos de bonificação pelo segundo lugar etapa reforça a liderança sobre Colin Stussi, que tinha recuperou um segundo numa *sprint* bonificado no início da etapa. A diferença entre os dois primeiros são agora 21 segundos.

PERCURSO PARA HOJE

Etapa	Partida	Chegada	Km
7	Felgueiras	Paredes	160,4

Fartos «de levar a equipa de Stussi às costas»

Joaquim Andrade, diretor desportivo da ABFT-Feirense, fez a análise da etapa e anteviu as próximas batalhas. O antigo corredor profissional fez algumas declarações interessantes sobre o desenrolar da competição.

«Foi um dia muito positivo. Mas a primeira fase foi muito atacada e não podíamos controlar a corrida sozinhos. Ainda impusemos o ritmo à cabeça do pelotão durante muitos quilómetros, mas não é possível sermos apenas nós contra mais de dez fugitivos», começou por afirmar Joaquim Andrade, após a tirada, em Boticas

«No entanto, depois de todo esse esforço da equipa termos chegado à última subida e fazer o que fizemos, foi muito bom», acrescentou, para deixar um derradeiro recado à concorrência mais próxima. «Na geral, o Colin Stussi continua muito próximo da nossa amarela, por isso também terá de assumir as despesas da corrida, não vamos continuar a andar com a equipa da Vorarlberg às costas. O António [Carvalho] não perdeu tempo, apesar de ter feito uma subida mais conservadora. Está tudo em aberto».

BRAGANÇA → BOTICAS → 169,1 KM

1.º Artem Nych (Sabgal-Anicolor)	3:58.12 h
2.º Afonso Eulálio (ABTF-Feirense)	+1.00 m
3.º Tyler Stites (Project Echelon)	m.t.
4.º Colin Stussi (Vorarlberg)	m.t.
5.º Jon Aguirre (Kern-Pharma)	m.t.
6.º Sergio Chumil (Burgos-BH)	m.t.
7.º Luis Angel Maté (Euskatel-Euskadi)	m.t.
8.º Ander Okamina (Burgos-BH)	m.t.
9.º Edgar Cadena (Petrolike)	m.t.
10.º Joan Bou (Euskatel-Euskadi)	m.t.
Geral	
1.º Afonso Eulálio (ABTF-Feirense)	24:47.31 h
2.º Colin Stussi (Vorarlberg)	+21 s
3.º Jon Agirre (Kern Pharma)	+32 s
4.º Mikel Bizkarra (Euskatel-Euskadi)	+56s
5.º Diego Camargo (Petrolike)	+1.24 m
6.º António Carvalho (ABTF-Feirense)	+1.29 m
7.º Joan Bou (Euskatel-Euskadi)	+1.39 m
8.º Delio Fernandez (AP Hotels-Tavira)	+1.52 m
9.º Sergio Chumil (Burgos-BH)	+2.05 m
10.º Ander Okamina (Burgos-BH)	+2.08 m

MATIAS NOVO/PODIUM EVENTS

Afonso Eulálio (ABTF-Feirense) foi segundo na etapa e celebrou como se a tivesse vencido

«Teremos de ganhar mais tempo até ao contrarrelógio»

Afonso Eulálio reforçou liderança com mais 5 segundos sobre Colin Stussi, que diz que «falta muito»

Segundo classificado na etapa, Afonso Eulálio reforçou a liderança da classificação geral, devido aos seis segundos de bonificação na meta. Como tinha perdido um para Colin Stussi num *sprint* intermédio, ganhou cinco ao suíço, o mais direto oponente na corrida à camisola amarela. «Para mim, o Stussi está mais forte. Ataquei, mas ele nunca mostrou fragilidade. A luta continua, dia após dia. entei dar uma *sapatada* para me distanciar, mas ele [Stussi] mostrou-se muito forte. É uma luta muito aberta, mas a diferença continua muito curta. Não sei o que faremos nas próximas etapas, a nossa vantagem ainda é muito curta para o contrarrelógio, por isso Stussi é o grande favorito à vitória na Volta e certamente vai começar a controlar. Temos de lhe ganhar mais tempo. Temos de conversar na equipa para ver o que fazemos»

SUÍÇO TAMBÉM AO ATAQUE

Colin Stussi atacou Afonso Eulálio na fase mais dura da subida de Torneiros, mas o jovem líder da geral recuperou e alcançou-o ainda antes do cume. Nas contas da geral, o suíço, vencedor da Volta a Portugal em 2023, ainda saiu a perder... mas nem por isso sente beliscadas as suas pretensções à revalidação da vitória na prova.

«Tentei atacar na subida final, mas o Eulálio é muito forte em subidas curtas e inclinadas, por isso não foi possível. No entanto, vou continuar a tentar. Eles continuam a ter dois corredores para a geral, com o Carvalho. Ainda falta muita Volta...», assegurou o suíço.

Livre sem barreira

Supertaça avalia mercado

Hugo do Carmo
Jornalista
hcarmo@abola.pt

Jogo pode influenciar a restante campanha de ambos os clubes. Para já, no FC Porto a prioridade passa por segurar as mais-valias e em Alvalade ainda há tempo para adiar as compras

MIGUEL NUNES

Depois da final da Taça de Portugal, Gyokeres e Zé Pedro voltam a reencontrar-se

Agora é a sério. Acabaram as facilidades da pré-temporada e no sábado joga-se já um título. O primeiro da época. Está aí a Supertaça Cândido de Oliveira, com um sempre apetecível clássico Sporting-FC Porto. Um jogo que pode influenciar a restante campanha de ambos os clubes, apesar de na última edição da prova não ter tido praticamente nenhum impacto. O Benfica conquistou o troféu ao derrotar o FC Porto, mas a vitória em Aveiro não chegou para colorir uma época dececionante das águias, com Roger Schmidt até a ver posto em causa o lugar na Luz. Já os dragões, que também desiludiram no campeonato, acabaram por conquistar a Taça de Portugal. O último título de Sérgio Conceição de azul e branco. E é por aqui que a Supertaça começa a ganhar importância. O jogo de sábado vai ser o primeiro oficial de Vítor Bruno e todos sabemos como a herança é pesada. Não chegasse o conflituoso divórcio com o até então chefe da equipa, o eleito por André Villas-Boas é também uma vítima das finanças que dinastia de Pinto da Costa não acautelou até ser destronada. No Dragão não há reforços porque não há... dinheiro. Bem pode Vítor Bruno apregoar a qualidade no «ouro da casa», mas todos sabemos que nenhum clube ganha apenas com jovens da formação. É preciso mais. São necessárias mais-valias e se não há capacidade financeira para as contratar, pelo menos que se segurem as existentes no plantel. Este o grande desafio da nova Administração azul e branca. E manter Diogo Costa, Pepê, Galeno, Alan Varela, Evanilson ou Francisco Conceição não vai ser tarefa fácil...

Uma vitória do FC Porto em Aveiro, além da grande injeção de confiança que proporcionaria a Vítor Bruno, também poderia facilitar a tarefa de Villas-Boas. Pelo menos, daria margem de manobra ao presidente para formar um plantel em conformidade com a atual realidade financeira do clube e sem a pressão dos adeptos. Que há décadas estão (bem) habituados a ganhar.

Já uma derrota diante do Sporting poderia levar os dragões a precipitarem-se e a adiarem a resolução dos problemas. O que Pinto da Costa fez nos últimos anos, com bons resultados desportivos e péssimos financeiros.

Em Alvalade tudo parece bem mais tranquilo. Os leões estão respaldados no título de campeão nacional e tudo é mais fácil de construir em cima de vitórias. Seja para vender jogadores, seja para não comprar mais... nenhum. Frederico Varandas conquistou a confiança dos adeptos leoninos e estes, como se sabe, são pacientes. Nesta fase, tudo é bem aceite... se Gyokeres não for transferido. É que o sueco, como constatámos na época transata, é daqueles que vale por meia equipa!

Rúben Amorim tem carta branca em Alvalade e não há quem o conteste, mas também já está a habituar os adeptos a conquistas. Se festejar em Aveiro, mesmo que tenha de improvisar no corredor direito, ninguém vai lembrar-se de Coates ou Paulinho, mas caso perca a Supertaça, depois do desaire com o FC Porto na final da Taça de Portugal, todos vão dizer que para chegar ao bicampeonato, o grande objetivo dos leões, o plantel é curto e que a novela Ioannidis tem de ter final... feliz.

A BOLA DO MUNDO

Irlandeses com os anéis olímpicos

Com a prova de golfe dos Jogos Olímpicos de Paris-2024 a começar hoje (na vertente masculina, já que a feminina tem a tacada inicial prevista para 7 de agosto), muitos golfistas aproveitaram os treinos no 'green' de Guyancourt, em Saint-Quentin-en-Yvelines, para tirarem fotografias para mais tarde recordarem. Foi o caso da dupla irlandesa Rory Mcilroy e Shane Lowry

STEFANO DI MARIA/IMAGO

'Fair play' não é uma treta

Ricardo Jorge Costa
Jornalista
rcosta@abola.pt

O estímulo dos triatletas é ouro

Convenhamos que os primeiros dias dos Jogos Olímpicos Paris-2024 não têm (ou tinham) sido estimulantes para Portugal. Alguns bons desempenhos e classificações meritórias, mas longe, bem longe as medalhas. Todavia, ontem, as performances dos triatletas Vasco Vilaça e Ricardo Batista foram rasgos de brilho luso na Cidade-Luz, de que tanto estávamos *precisados*. Além dos bons resultados de ambos, pertinho do bronze — quinto e sexto lugares, respetivamente — foi a exibição, o espírito olímpico que prevaleceram, e que nos encheu o coração... e de esperança por algo maior, mais palpável, *metálico*. A prova, *per si*, caracterizada pelo facto de os dois compatriotas e companheiros de Seleção terem-na feito — todos os três segmentos que compõem o triatlo (natação, ciclismo e atletismo) — juntos, em cooperação, solidários, e foram fatores determinantes — de resto, assumidos por ambos como tal — para a empolgante recuperação na fase final da corrida, é um exemplo cabal e deverá servir de extra motivacional para os demais atletas portugueses que ainda estão e irão competir nestes Jogos. Pode parecer que agarrar-nos ao (bom) exemplo de olimpismo de Vilaça e Batista seja poucochinho, quando se assiste às medalhas a passarem-nos à frente sem as colocarmos ao pescoço, mas é um alento, forte. E sabe-se que como o estímulo mental é importante para o sucesso no desporto. Que venham mais provas de qualidade, bravura e companheirismo como as destes triatletas, que certamente os pódios acabarão por vir!

Livro do desassossego

A Última Ceia

Jorge Pessoa e Silva
Jornalista
jsilva@abola.pt

Haverá coerência em permitir-se a recreação artística da 'Última Ceia' e ao mesmo tempo proibir um atleta de competir no surf com uma prancha que tinha o Cristo Redentor estampado?

JÁ passou quase uma semana da cerimónia de Abertura dos Jogos Olímpicos e o debate mantém-se em relação à recreação de *A Última Ceia* por *drag queens*. Da Igreja a muitos políticos, passando pelo debate nas redes sociais, choveram críticas e acusações de ataque gratuito aos valores do cristianismo e aos pilares da cultura europeia, judaico-cristã. Posso garantir que eu, católico, antigo seminarista salesiano, e acérrimo defensor da Igreja não me senti ofendido. E lembro que a tão propalada cultura europeia tem também por pilar a liberdade de expressão. Para mim, aquela recreação é um ato artístico e situa-se no estrito domínio do bom ou do mau gosto, e esse é por natureza subjetivo. Eu, acima de tudo, não entendi o objetivo. E o erro não é meu, a avaliar pela quantidade de explicações que o coreografo da cena e a organização tiveram de dar a explicar o que pretendiam e que tudo era bem intencionado. E se a crítica é apenas pelo facto de serem *drag queens* a recrear essa Última Ceia, isso diz mais de quem se sentiu ofendido do que das *drag queens*.

A liberdade de expressão não é uma causa à *la carte* que defendemos quando concordamos e pomos de lado quando discordamos ou lidamos com posições que contrariam as nossas crenças. Por outro lado, a minha Fé não precisa de ser artificialmente respeitada, não está dependente da aprovação dos outros e resiste bem a quem defende posições opostas.

Quando, em 1992, o então secretário de Estado da Cultura, Sousa Lara, censurou *O Evangelho Segundo Jesus Cristo*, de José Saramago, retirando a candidatura ao Prémio Europeu da Literatura por não respeitar a moral cristã, fiquei com os cabelos em pé. Tudo porque naquela obra de ficcionada, repito, ficcionada, Maria Madalena e Jesus Cristo vivem maritalmente. Eu não dei o poder a ninguém para decidir em meu nome o que deve ou não ser dito, deve ou não ser lido, respeita ou não a moral cristã que por acaso até é a minha. Para mais, o livro e é uma obra prima de José Saramago, que até tratou Jesus Cristo, volto a insistir, nesta obra ficcionada, com enorme respeito.

A liberdade de expressão deve ser intocável. Mesmo para o disparate. Mesmo para ouvir coisas que não gosto de ouvir. Se alguém se põe a decidir em nome de todos o que deve ou não ser dito, o que é ou não ofensivo em termos de expressão artística, mais tarde ou mais cedo alguém vai querer censurar o que penso, digo ou expresso. Por isso, a forma mais eficaz na defesa da liberdade de defender aquilo em que acredito é eu defender o direito de expressão a quem não acredita. Como disse Voltaire, podia opor-se firmemente à opinião de alguém, mas daria a vida se preciso fosse para que o mesmo a pudesse expressão.

Para ser sincero, o que me incomodou mesmo nestes Jogos Olímpicos foi a organização ter proibido o surfista brasileiro Chumbinho de participar com uma prancha que tinha um desenho estampado do Cristo Redentor. Oficialmente por violação do artigo 50, que se estipula que «não é permitido nenhum tipo de manifestação ou propaganda política, religiosa ou racial». Em primeiro lugar, o Cristo Redentor é uma marca do Brasil, Património da Humanidade, eleito como umas das Sete Maravilhas do Mundo Moderno. Em segundo, não é propaganda, Chumbinho não anda a surfar e a pregar o Evangelho, o Padre António Vieira é que fez um sermão aos peixes... Pensando bem, e se andasse a pregar, qual o mal? Em terceiro, o respeito pela liberdade começa pelo respeito pelas crenças e vivência da fé das pessoas. Qualquer dia estão a proibir os atletas de fazer o sinal da cruz antes de cada prova, de festejar apontado as mãos ao céu, de agradecer a Deus nas entrevistas ou de publicarem nas redes sociais fotografias dentro de uma igreja. A liberdade de expressão tem de ser sagrada para todos. Também para o Chumbinho e para mim, que sou católico. Avesso à ideologia do politicamente correto que, fazendo um esforço por não desagradar a ninguém, acaba por, indiretamente, ser mais compreensivo com posições defendidas por grupos menores de pessoas e restringir posições de uma maioria. Repararam que eu não uso a palavra minorias. Estigmatiza. Odeio a palavra minorias. Somos todos homens e mulheres, as nossas posições não se validam por números do que defendem o mesmo que nós. A tolerância é inegociável. Para todos.

Todos, todos, todos.

D.R.

Surfista Chumbinho viu proibida prancha com imagem do Cristo Redentor

Joga bonito

Liga espanhola conquista adeptos em Portugal

Raquel Sampaio
Agente FIFA

Um crescimento sem paralelo. Um estudo divulgado recentemente pela *Women's Sports Trust*, a que a *BBC* deu eco, revelou que em 2023 o futebol feminino foi o desporto mais popular entre todas as pessoas que assistiram a desportos femininos na TV. Segundo este estudo, só em Inglaterra o ano passado bateu todos os recordes de audiências com 46,7 milhões de pessoas a assistiram a desportos femininos na TV e o futebol obteve 74% das horas de audiência.

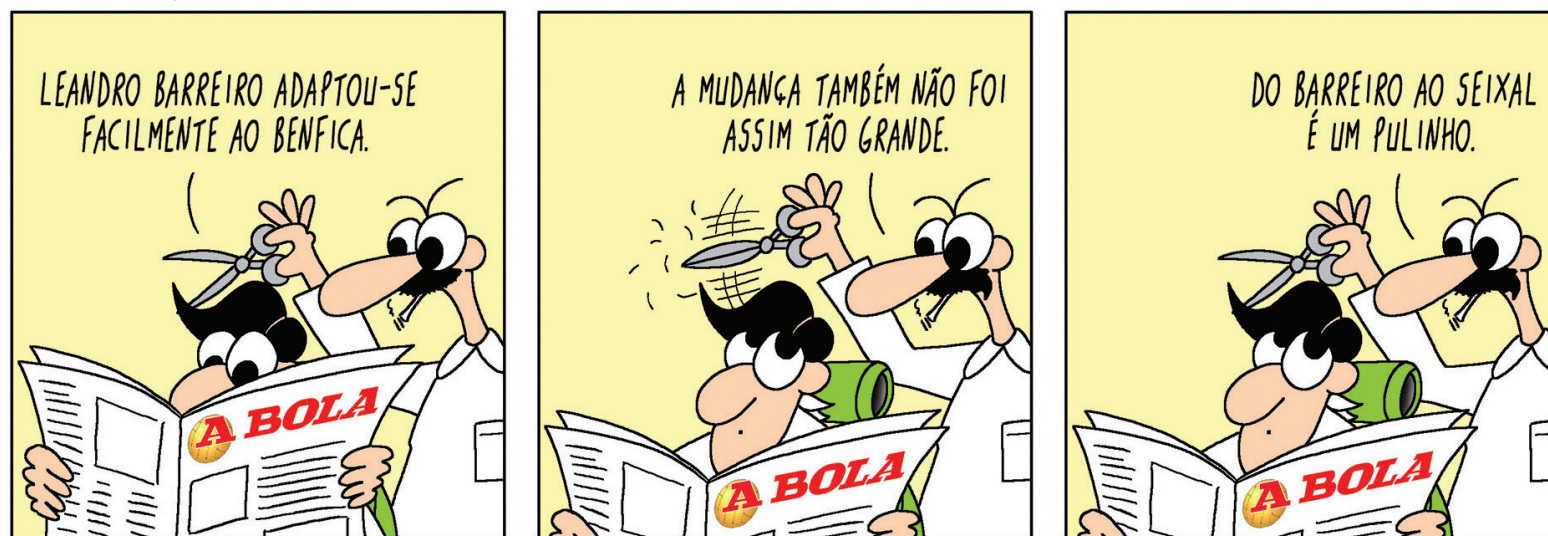
Eventos como o Campeonato do Mundo de futebol feminino ajudaram a este aumento consolidado nas audiências. A derrota da Inglaterra contra a Espanha na final do Mundial Feminino foi vista por 12 milhões de espectadores na *BBC One*, com uma audiência total de 21,2 milhões de espectadores a assistir à cobertura televisiva do torneio pela *BBC*.

De acordo o mesmo relatório, o TikTok foi a plataforma que obteve o maior aumento de visualizações de vídeos, sendo a Women's Super League (WSL) de Inglaterra a principal liga feminina nacional na plataforma, após um aumento de 268% para 150 milhões de visualizações.

As audiências refletem o facto de cada vez mais pessoas participarem de eventos desportivos femininos. Em Inglaterra, em 2023 foram 2,6 milhões as pessoas que assistiram ao vivo contra 2.1 milhões no ano anterior, recorrendo aos dados fornecidos pela agência *Two Circles*.

Números que ajudam a perceber a razão pela qual o futebol feminino em Inglaterra (e também em Itália e Alemanha, onde as ligas tiveram também um exponencial aumento de audiências) conquista cada vez mais interesse, fruto de uma gestão profissional, rigorosa e com regras que patrocinam o seu desenvolvimento.

Campeonatos como o inglês, francês ou espanhol estão — não há outra forma de o dizer — a muitos anos-luz do que por cá se passa. E por falar nisso, vai ser interessante seguir esta temporada a Liga F (Espanha) onde Kika Nazareth (Barcelona), Tatiana Pinto (Atl. Madrid), Inês Pereira (Deportivo), Diana Gomes (Sevilha), Andreia Jacinto (Real Sociedad) e Sofia Silva (Valência) vão mostrar o que valem e dar muito que falar numa das melhores ligas do mundo. Serão muitos os portugueses a olhar com (mais) interesse para o que se passa em Espanha.

BARBA & CABELO Por Luis Afonso

ITÁLIA

Chega ao fim a 'era Maldini'

CRÉDITO

Daniel Maldini participou em 24 jogos

Daniel Maldini, último membro do clã, abandonou os 'rossoneri' e rumou ao Monza

Uma história que começou em 1954 e acaba, agora, em 2024. 70 anos depois, o nome Maldini não irá estar presente nos quadros do Milan. Daniel Maldini, o último membro do clã, abandonou, definitivamente, os *rossoneri* e rumou ao Monza.

A dinastia Maldini em Milão começou com Cesare, no longínquo ano de 1954. Como jogador, o patriarca da família realizou 390 jogos, entre 1954 e 1966. Regressou, mais tarde, como treinador, em duas ocasiões, entre1972 e 1974 e em 2001.

O segundo Maldini a do emblema milanês foi Paolo. Passou toda a sua formação no clube e fez a sua estreia pela equipa principal em 1985, seguindo-se 25 anos consecutivos nos *rossoneri*

O terceiro e último membro da família a representar o colosso italiano foi Daniel, com apenas 24 jogos, empréstimos ao Spezia e ao Monza e agora a saída definitiva.

SUPERTAÇA CÂNDIDO DE OLIVEIRA

Geovany Quenda revela referências

Extremo do Sporting esteve à conversa com o companheiro nos sub-17 Rodrigo Mora, avançado do FC Porto que brilhou no último Europeu da referida categoria

Tomás Almeida Moreira

Numa iniciativa promovida pelo Canal 11, Geovany Quenda, do Sporting, e Rodrigo Mora, do FC Porto, estiveram à conversa sobre as ainda curtas carreiras a propósito da Supertaça Cândido de Oliveira marcada para sábado, às 20.15 horas, no Estádio Municipal de Aveiro.

Os dois jovens, ambos com 17 anos, completados este ano, já integram os plantéis principais de leões e dragões, respetivamente, e têm dado que falar na pré-temporada, com minutos somados pelos dois conjuntos em duelos particulares.

Quenda começou por perguntar a Mora se este se recordava de algum conselho de um jogador da equipa principal dos azuis e brancos: «Não me lembro do conselho de nenhum jogador em específico, mas lembro-me de um do mister *[Vítor Bruno]*. Nesta pré-época, disse-me que o talento ganha jogos, mas o trabalho ganha carreiras», respondeu o jogador formado no Olival e que recentemente renovou contrato com o FC Porto até 2027, ficando com uma cláusula de rescisão na ordem dos 45 milhões de euros, num valor que aumentará quando atingir a maioridade, ou seja, os 18 anos.

MIGUEL NUNES

Geovany Quenda, 17 anos, do Sporting

GRAFISLAB

Rodrigo Mora, 17 anos, do FC Porto

No sentido inverso, o prodígio dos dragões colocou uma questão à promessa leonina, perguntando-lhe qual é o jogador mais admira tanto no Sporting como no FC Porto. «No Sporting, o Viktor *[Gyokeres]*, o Marcus *[Edwards]* e o Trincão. São referências para mim. No FC Porto, é o Mora», atirou bem-disposto Geovany Quenda.

Os dois avançados, refira-se, conhecem-se há vários anos das camadas jovens da Seleção nacional, sendo que atualmente partilham balneário na equipa de sub-17. Nos meses de maio e junho, estiveram com a equipa lusa, orientada por João Santos, no Europeu da categoria, e ambos foram titulares na final perdida com a Itália (0-3), disputada em Limassol, no Chipre. Rodrigo Mora foi o melhor marcador da prova, com cinco golos apontados em seis partidas.

COPA AMÉRICA

O onze escolhido

James Rodríguez, Raphinha e Ugarte estão na melhor equipa do torneio

Foram divulgados os onze jogadores que fazem parte da melhor equipa da última edição da Copa América, vencida pela Argentina, em que constam três jogadores que já jogaram por equipas portuguesas:James Rodríguez, Raphinha e Ugarte. A este trio junta-se Messi, Lautaro Martínez, melhor marcador do torneio, Rodrigo de Paul, Cristián Romero e Emiliano Martínez (todos argentinos), Davinson Sánchez, da Colômbia, Hincapié, do Equador, e Johnston, do Canadá.

MMA

Conor McGregor condenado

Estrela irlandesa evita a prisão e fica com pena suspensa por condução perigosa

Conor McGregor, lenda do MMA, foi condenado por uma «série terrível de perigosos incidentes de condução». O irlandês foi sentenciado com cinco meses de pena suspensa, dois anos sem carta de condução e uma multa de cinco mil euros, depois de ter evitado a prisão por pouco.Perante o Tribunal Distrital de Blanchardstown, um subúrbio de Dublin, o lutador mostrou-se arrependido e declarou-se culpado.Em 22 de março de 2022, McGregor passou um vermelho e conduziu em excesso de velocidade.